ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 245
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina
Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Pedido de informações

RIO, 25

O vice-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, pediu ao commandante do couraçado *S. Paulo* informações sobre os suppostos accidentes occorridos com aquelle navio, por occasião da entrada no porto de Cherburgo.

O ministro solicita esclarecimentos sobretudo quanto ao ponto de haver o couraçado obrigado a tomar a praticagem de um pescador.

A caixa de conversão e a taxa cambial

Confirmo o meu telegramma anterior de haver sido adiada, até a chegada do marechal Hermes, a solução das duas magnas questões: a Caixa de conversão e a fixação da taxa cambial.

Ajuda de custo

A *Gazeta de Noticias* combate com vehemencia o projecto de ajuda de custo aos presidentes da Republica.

O referido orgam diz esperar que o marechal Hermes impedirá a consummação deste facto em nome do proprio decôro.

Secretaria da instrucção publica

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, vae crear a secretaria da directoria da instrucção publica.

Consta que será nomeado director geral o dr. Mello Mattos

Credito

Foi concedido credito para pagamento do gaz consumido pela capitania do porto ahi.

Magalhães Lima

E' esperado aqui o festejado escriptor e propagandista republicano Magalhães Lima, que vem em commissão da maçonaria portugueza junto ao Grande Oriente do Brasil.

Clemenceau

O nosso eminente hospede sr. Jorge Clemenceau terminou a sua serie de conferencias.

Hoje partiu em excursão, afim de visitar Therezopolis.

Melhoramentos na villa Isabel

O prefeito dr. Serzedello Correia inaugurou hoje grandes melhoramentos na villa Isabel.

A população local celebrou ruidosas festas em solennisação dos alludidos melhoramentos.

O marechal Hermes

O marechal Hermes embarcará amanhan em Cherburgo, a bordo do couraçado «S. Paulo».

Os governadores dos Estados nomeam commissões para recebel-o aqui.

Fortaleza de Itaipu'

SANTOS, 25

Consta que o dr. Nilo Peçanha e o marechal Hermes virão a esta cidade assistir á inauguração da fortaleza de Itaipú.

Thesoureiro infiel

Foi pronunciado o thesoureiro da municipalidade daqui, autor de um desfalque ha poucos mezes occorrido.

Casos do cholera

PORTO ALEGRE, 25

Consta existirem alguns casos suspeitos de cholera na estação Jeronymo Mesquita.

O coronel João Francisco

O coronel João Francisco, em manifesto que acaba de publicar, rompeu definitivamente com o partido dominante.

A baixa da borracha

BELÉM, 25

A borracha vae baixando sensivelmente de preços.

EXTERIOR

Adiamento das cortes

LISBÔA, 25

O governo adiou as côrtes para 17 de dezembro.

A policia desenvolve extraordinaria vigilancia, no intuito de evitar desordens.

Cartas com valor

Foi adiado para janeiro proximo o serviço de cartas com valor para o Brasil.

Recepção Hermes

Nota-se aqui grande animação nos preparativos da recepção do marechal Hermes da Fonseca.

O rei d. Manuel banqueteará o presidente eleito do Brasil no palacio das Necessidades.

A «Associação dos Lojistas» prepara tambem u'a manifestação de apreço ao marechal.

— O partido republicano e as associações do commercio enviarão commissões a bordo do couraçado «S. Paulo», afim de cumprimentarem o futuro chefe de Estado.

U'a flotilha de embarcações, artisticamente engalanadas, irá fora da barra ao encontro do *dreadnougth* brasileiro.

O banquete que será offerecido por el-rei, terá a assistencia de todo o ministerio.

Conspiração contra o imperador do Japão

TOKIO, 25

Foi officialmente desmentida a noticia de ter sido descoberta uma conspiração com o fim de assassinar o imperador Mutsuhito.

Choque de trens

S. PETERSBURGO, 25

Em Rostoff succedeu um horrivel choque de trens, havendo numerosos mortos e feridos.

O cholera na Austria

VIENNA, 25

Verificaram-se novos casos de cholera morbus nesta cidade.

O mal ameaça propagar-se.

O duque dos Abruzzos

ROMA, 25

Regressou aqui o duque dos Abruzzos.

O cholera em Napoles

NAPOLES, 25

Constataram-se hontem aqui 50 casos suspeitos de cholera morbus, dos quaes 40 fataes.

A população está aterrorizada com o flagello.

A viuva de Pasteur

PARIS, 25

Falleceu a viuva do grande sabio Pasteur.

Missões allemães

O «Temps», em editorial de hontem, tratando dos instructores allemães para o Brasil, nega houvesse o governo francez recusado aos officiaes brasileiros praticarem em nosso exercito.

Independencia do Chile

LONDRES, 25

A 22 de novembro vindouro o governo realizará um grande banquete, em honra da independencia do Chile.

Greve em Manchester

MANCHESTER, 25

Os grevistas do commercio do algodão resolveram aceitar o arbitramento para solução de suas reclamações.

Navegação para o Perú

VIGO, 25

Organizou-se importante companhia de navegação para os portos do Perú.

Fallencia de uma fabrica

NOVA-YORK, 25

Falliu a fabrica de tecidos de algodão, de propriedade da firma Mab Kinnon.

O inventor Marconi

Tem sido muitissimo festejado aqui o inventor Marconi.

Divisão brasileira

SANTIAGO, 25

Partiu para o Brasil a divisão naval do commando do capitão de mar e guerra Belfort Vieira, a qual representou o Brasil em o nosso centenario da independencia.

Chile-Brasil

O jornal *El Mercurio* publica um esplendido editorial preconisando a amizade entre o Chile e o Brasil.

Terremotos

BUENOS-AIRES, 25

Foram sentidos violentos terremotos em San Juan, Mendoza e La Rioja.

S. Paulo versus Alexandre VI

Memoria apresentada ao 2.º congresso brasileiro de geographia.

A gloria dos *bandeirantes* está menos em ter captivado indios e descoberto minas de ouro e pedras preciosas que em haver conquistado aos indigenas e aos hespanhoes, apadrinhados aquelles com os recursos e insidias do deserto, estes com a autoridade e soberania do papa, a immensa região, que se estende até ás fraldas dos Andes.

Sabe-se que, em 1400, dos 510 milhões de kilometros quadrados, que formam a superficie do geoide, apenas eram conhecidos 50 milhões, e que então as conquistas da terra se fazim principalmente pelas descobertas no mar, cabendo a iniciativa aos portuguezes e aos hespanhoes, aos quaes simultaneamente se devem os tres magnos acontecimentos do cyclo oceanico da historia da humanidade: o caminho do Oriente, levado a effeito por Vasco da Gama, a descoberta da America por Colombo e a circumnavegação do globo por Magalhães.

Em fins do seculo XV preoccupava o espirito dos cosmographos e dos grandes navegadores a descoberta de terras desconhecidas, ou melhor, de um Novo Mundo: no mappa dezenhado em 1448 por André Bianco, capitão de uma galera veneziana, figura a America como uma ilha, e na carta de Graciozo Benincaza, de 1842, na mesma latitude que a Hespanha apparece a Antilha, com duas outras ilhas, Rozelia e Salvaga.

Antes, em 1455, já a carta de Bartholomeu Pareto trazia a Antilha ao lado das ilhas dos Bemaventurados, a que se referem os poemas homericos, as «Insulœ Fortunatœ», dos Romanos; e em 1461, mais ou menos, Francisco Laurana, em uma medalha de bronze com a effigie de Carlos IV de Anjou, conde de Maine, havia gravado um mappa-mundi, em que são representados quatro continentes: Europa, Asia, Africa e Bruma.

Os actos dos soberanos vinham corroborando as conjecturas dos cartographos: com effeito, em 1457 d. Fernando, duque de Beja, recebeu de Affonso V uma carta, em que aquelle monarcha lhe concedia as ilhas que elle, duque de Beja, «esperava descobrir no oceano Atlantico»; em 1462 egual concessão foi feita a João Vogado, que pretendia ter descoberto as ilhas de Ova e Capraria; e em 1475 foi dada a Fernando Telles, mordomo da filha de Affonso V, a propriedade de todas as ilhas que fossem encontradas na altura de Guiné.

Muito elucidativa é a carta de Paulo de Pozzo Toscanelli a Fernando Martins, em 1474, insistindo «sobre o muito curto caminho que existia, por via do mar, da Europa ás Indias», e não menos corroborativa é a expedição, que em 1480 partiu de Bristol para navegar ao oeste da Irlanda até a ilha chamada Brazilia. (1)

A descoberta da America produziu na Europa grande alvoroço, principalmente em Portugal.

Não pertenceriam aos portuguezes as terras, de que Colombo havia tomado posse, em nome de Jesus Christo, para os soberanos de Castella?

Pela paz de Alcacevas, concluida em 1479, cabiam a Portugal todas as terras descobertas e por descobrir, desde o Cabo Não e Bojador até ao continente indiano, comprehendi las neste, conforme os conhecimentos geographicos de então, a Arabia e a Ethiopia.

A crença geral era que a America pertencia ás «terras das especiarias e do ouro», cumprindo notar que Christovam Colombo morreu na persuasão de que Cuba fazia parte dos «paizes do Sol».

Desde principios do seculo XV que por uma bulla pontificia os soberanos de Portugal eram senhores das terras descobertas do cabo Bojador ás Indias.

Em 1437 Affonso V, incitado por seus irmãos Henrique e Fernando a fazer uma expedição a Tanger, consultou Eugenio IV sobre a legitimidade da empreza e as despezas a fazer.

O papa respondeu que, se os infieis occupavam territorio christão ou não respeitavam a pessôa e bens dos fieis, a guerra era legitima; mas devia ser feita com discreção e piedade, tanto quanto o permitissem a vida e bens dos fieis.

Quanto ás despezas, se a guerra tinha em vista a defeza da pessôa e bens dos christãos, podiam ser lançados impostos; se, porém, a expedição era feita com o fito de conquista, as despezas deviam correr por conta do soberano.

Quatro annos depois, em 1441, ainda se dirigiu Affonso V a Eugenio IV, pedindo para a corôa de Portugal, tudo que fosse descoberto desde o cabo Bojador até ás Indias inclusivemente, e em 1452 obteve de Nicoláo V permissão para atacar, subjugar e reduzir á escravidão os Serracenos, tomando-lhes as terras, bens moveis e immoveis.

A's cartas de Nicoláo V sobre as victorias obtidas contra os Mouros da Africa, e sobre as ilhas descobertas no Oceano, se seguiram as de Calixto III em 1456, de Pio II em 1459, e de Xisto IV em 1481, todas ellas confirmando as mercês feitas aos soberanos portuguezes.

Alexandre VI, apesar de não estimar Isabel, rainha da Hespanha, de quem dizia—*La reina non esser quella casta donna si predichava*, comtudo era hespanhol de nascimento, e nestas condições não se sentiu mal, concedendo metade da America aos soberanos de sua terra natal, Fernando e Isabel, por uma bula, relativamente á qual Francisco I teve as seguintes palavras de espirito: «Desejava bem conhecer a disposição testamentaria, em que Adão dividiu o Novo Mundo entre os reis de Portugal e Hespanha, com exclusão delle, rei dos francezes.

Voltaire accrescentou que, com sua autoridade divina, o Santo Padre podia dar do mesmo modo os globos de Jupiter e Saturno com seus satellites.

Na qualidade de chefe da christandade e successor de S. Pedro, a quem cabia o supremo poder de tudo ligar e desligar no céo e na terra, segundo affirmava Gregori VII, e em virtude do direito de propriedade conferido por Constantino o Grande ao papa Silvestre e seus successores sobre as ilhas, Alexandre VI fez mercê e doação para sempre aos soberanos da Hespanha, «de todas as ilhas e terras firmes, já achadas e por achar, descobertas e por descobrir, para as bandas do occidente e meio-dia, tirando-se uma linha recta do polo artico ao polo antartico, ficassem ou não essas ilhas e terras firmes para as partes da India, ou outro qualquer quarteirão do globo», sendo que a referida linha devia «correr cem leguas de distancia das ilhas dos Açores e de Cabo Verde, e isto sem embargo de quaesquer outras constituições e ordenanças apostolicas em contrario».

Bem se vê que não se tratava de uma arbitragem nem de uma demarcação. A bulla de 4 de maio de 1493 diz claramente: «Assim que, pela autoridade do Deus Todo Poderoso, que nos foi dada na pessôa do apostolo S. Pedro, e da qual gozamos, como vigario de Christo na terra, vos fazemos—doação das ditas ilhas e terras firmes, achadas e por achar, descobertos e por desobrir, com todos os seus senhorios, cidades, villas, castellos, aldeias, povos, logares, direitos, jurisdicções e todos os mais pertences e dependencias que tocar possam».

Não se tratando de uma arbitragem nem de uma demarcação, mas positivamente de uma mercê, conforme tantas outras, feitas aos reis de Portugal, e como dá a entender o titulo da Bulla de 25 de setembro de 1493, na traducção feita em lingua castelhana—*Bulla de extension y donation apostolica de las Indias*, resta saber que fim tinha Alexandre VI com seu acto de «liberalidade e munificencia».

Parece que outro não era o pensamento do chefe da christandade senão a creação de um grande imperio theocratico ao serviço de uma nova politica religiosa.

«Meu reino não é deste mundo», disse Christo: mas a America era um mundo novo com homens novos, que nos termos da Bulla de 4 de maio de 1493 «viviam juntos em bôa paz, andavam nús, não comiam carne e acreditavam em um Deus creador que está no céo.»

O papa contiou a Fernando e Isabel, seus muito amados filhos em Jesus Christo, a tarefa de «subjugar com a assistencia divina todas as ilhas e terras sobreditas,(quer dizer «onde havia abundancia de ouro, especiarias e outras muitas coisas a este modo preciosas») reduzindo os habitantes á fé christan».

O que se fazia necessario era «converter os habitantes dessas ilhas e terras firmes á religião christan», para o que recommendava que fossem «enviados ás sobreditas ilhas e terras firmes homens doutos, pios e tementes a Deus, para doutrinarem os seus habitantes na fé catholica»...

A bulla terminava de modo bem expressivo: «E temos fé que o supremo distribuidor dos imperios e senhorios guiará de maneira as vossas obras, que vossos trabalhos e fadigas alcancem afinal um termo tão prospero e glorioso, como nunca houve outro egual em toda a christandade... E ninguem seja ousado a inflingir e quebrantar o que está determinado por este nosso mandamento, exortação, requizição, doação, concessão, assignação, constituição, decreto, prohibição e absoluta vontade».

Não faltam documentos confirmando a bulla de Alexandre VI no sentido de submeter á jurisdicção pontificia todas as terras e povos do universo, e reduzir o poder civil a uma delegação da supremacia da Egreja.

Entre outros exemplos citaremos a formula redigida por uma commissão de teologos e jurisconsultos para servir de modelo nos actos de posse dos paizes descobertos na America.

Neste curioso documento se encontra a affirmação de que o Summo Pontifice «como senhor universal da terra, fez mercê e doação das ilhas, e da terra firme do oceano, a SS. MM. CC. os serenissimos reis de Castella, d. Fernando e d. Isabel, de gloriosa memoria, e seus successores, com tudo quanto nellas se achasse».

«Se vos conformais com isto, continúa o formulario, andareis bem, e cumprireis vossos deveres; por onde S. M. e eu, em seu nome, vos havemos de acolher com amor e bondade, deixando-vos a vós, vossas mulheres e vossos filhos em plena liberdade, e livres do captiveiro, gosar de todos os vossos bens, sem nenhuma differença dos habitantes das ilhas, afóra outros muitos privilegios, isenções e regalias, que vos ha de acordar S M. Porém se refuzaes ou dilataes maliciosamente a obediencia devida á presente notificação, nesse caso com ajuda e favor do Todo Poderoso, entrarei forçosamente por vossas terras, e vos farei cruelissima guerra, até de todo reduzir-vos á obediencia da egreja e d'el-rei, arrebatando vossas mulheres e filhos para se venderem como escravos ou delles se dispor como aprouver a S. M., tomando-vos todos os vossos bens e fazendo-vos todo o mal e hostilidade, quanto em mim couber, como a subditos rebeldes e levantados».

O tratado de Tordezilas, em vez de invalidar, pelo contrario, confirma a bulla de Alexandre VI.

Sem se preoccuparem com os outros soberanos christãos e com os direitos dos autoctones, os reis de Portugal e Hespanha agiram, como se estivessem ao abrigo de qualquer duvida e censura, transportando a linha de marcação para 370 leguas a oéste das ilhas do Cabo Verde sem indicar, porem, qual dellas.

Todavia, o tratado devia ser confirmado pelo Santo Padre, e realmente o foi pela bulla, de 24 de janeiro de 1506, de Julio II, o que [illegible] dá bem a entender segundo escreve Harrisse, [illegible] que «as cartas apostolicas constituiam numa [illegible] vasta escala, no fim do seculo XV, o que se [illegible] deria chamar o direito dominante, na Europa, visto serem baseadas em tradições assim como em preceitos, que eram universalmente tidos por justos, e em todo caso considerados taes por todas as nações européas».

Vaga e indecisa como era, em virtude da desintelligencia entre os cosmographos, não somente no tocante ás dimensões da terra, mas ainda em muitos outros pontos, a linha do tratado de Tordezilas, perto de dois seculos foi objecto de multiplas questões geographicas e reclamações diplomaticas, sendo allás o ponto de partida das modernas «fronteiras mathematicas», fixadas segundo os grãos de latitude e longitude.

Na falta de fixidez da linha divisoria do tratado de Tordezilas, os *bandeirantes* caminhando no sentido da longitude, rumo de oéste, conseguiram conquistar para o Brasil essa amplissima rêde hidrographica, que fez a America do Sul voltar as vistas para o occidente, via Atlantico, emquanto a America do Norte visa o Oriente, via Pacifico; rêde hydrographica, que veiu compensar os brasileiros das perdas de Caiena e do Sacramento, e constituir o Brasil o centro de gravidade da futura communhão e fraternidade entre os povos sul-americanos.

Emquanto houve indios a captivar e minas a descobrir, os *sertanistas* não cessaram de avassalar territorio para o seu rei; mas com a exploração das minas e a substituição do indio pelo filho da Africa no trabalho de mineração, pouco a pouco foi amortecendo o espirito de aventura dos paulistas, que de *bandeirantes*, preadores de indio e caçadores de ouro, se fizeram habitantes de cidades quando não cultivadores da terra.

Ora, sabe-se que é nos centros urbanos que as relações sociaes não cessam de se multiplicar e se desenvolver, á medida que a densidade de população se affirma de modo progressivo.

No dia em que se edificou Roma centralizada, uma profunda transformação politica se operou em toda a Italia.

O caso typico dos irmãos Lemes, filhos de Pedre Leme, o *Torto*, a principio temidos e acatados apesar de suas enormes culpas, quando não adulados pelo governador, Rodrigo Cesar de Andrade, que em suas cartas ao rei e vice-rei não cessava de instar para que os dois caudilhos fossem perdoados e até galardoados com mercês pecuniarias e honorificas, e mais tarde processados, sentenciados e cruelmente assassinados, por determinações do proprio governador, dá bem a entender que havia passado a época do *condottierismo*, e que já se não consideravam typos representativos aquelles chefes de bando, tão generosos quão prepotentes, cuja vida era uma mistura incongruente de actos cavalheirescos e faltas inconfessaveis, heroes «davam e não recebiam», assim respondendo, quando os soberanos, penhorados pelas suas liberalidades, procuravam galardoal-os.

Acommodaticio como era, Rodrigo de Menezes não teria prestado ouvidos a Sebastião Fernandes, nem conseguido do ouvidor Godinho Manso a condemnação dos poderosos e opulentos *condotieri* si nova atmosphera de sentimentos e idéas não envolvesse a sociedade paulista.

«Desses homens, descendentes de *sertanistas* gloriosos, escreve o dr. Washington Luiz, o governador recebia cartas de desculpas, de submissão, em linguagem servil e desprezivel; representantes, os proprios filhos desses chefes de familia respeitados, iam em pessoa rolar-se aos pés do governador, significar-lhe; e, num rebaixamento que deixa a magua no coração, manifestar-lhe que estavam promptos para prender os proprios filhos, comtanto que isso désse prazer á nobilissima pessoa do representante de d. João V, cujos pés beijavam». (2)

Nessas condições não é para admirar que Cavichy, escravo dos Lemes, se constituisse o maior instrumento de odio e vinganças contra seus senhores, e que os outros algozes procurassem imitar o exemplo de Cavichy.

Os irmãos Lemes, João Lourenço, por suas condições de fortuna e laços de parentesco, eram personagens de destaque na sociedade paulista; mas esta se achava profundamente abalada em sua organização interior, em sua economia interna.

Nova fase da vida social surgia no solo brasileiro, e Rodrigo de Menezes pensando ferir o orgulho dos paulistas, que levavam o amor proprio ao extremo sem medirem as consequencias, não passou de um instrumento nas mãos do inconsciente da historia.

Em vez da procura e descoberta de minas, com que se preoccupavam os *bandeirantes*, agora o que fascinava os espiritos, era a posse real do ouro, obsessão capaz de produzir um monstro de perfidia e traição como Sebastião Fernandes.

Com a expedição de Bartholomeu Bueno, filho de *Anhanguera*, em busca dos Martyrios, a serra encantada que por tanto tempo povoou de fantasias a imaginação dos paulistas, se encerrava o cyclo das *bandeiras*; o que lhes restava era uma saudade infinda das travessias arriscadas através do sertão mysterioso.

Eis porque, quando João Leite descrevia a descoberta de ouro do rio Pilões, ao passo que a phisionomia de seus companheiros resplandecia de contentamento, o rosto de Bartholomeu Bueno se annuviava carregados de saudades e presentimentn, saudades de um passado, que desapparecia para jamais voltar, presentimento de um novo estado de coisas, que surgia envolvido em formas vagas e indefinidas.

Era ouro o que luzia nas mãos de João Leite; mas não era o oiro que elle, filho de *Anhanguera*, em menino, brincando com Antonio Pires de Campos, tambem menino, e filho de outro domador do deserto, tinha visto na serra dos martyrios.

Entretanto, a estrella dos paulistas não empallidece um instante senão para em seguida resplandecer com maior fulgor.

Da miragem dos Martyrios, incessante fanal dos *bandeirantes*, que se encaminharam para o poente, resultou a conquista de Matto-Grosso e Goyaz, assim como da chimera das Esmeraldas, constante guia das expedições, que se dirigiram para o vale de S. Francisco, surdiu o gado farto, onde falhou a pedra preciosa.

Em 10 de outubro de 1725 chegava Bartholomeu Bueno a S. Paulo com a alviçareira noticia de haver descoberto no centro do paiz, nos sertões de Goyaz ouro, muito ouro, a mercadoria que no dizer de Lafargue, tem o poder magico de se transformar em todas as coisas desejaveis e desejadas.

Mas seria realmente ouro da serra dos Martyrios o que havia descoberto Bartholomeu Bueno?

Neste ponto reina o desacôrdo entre os principaes chefes *sertanistas*, acreditando Antonio Pires dos Santos que o verdadeiro caminho dos Martyrios era por Cuyabá, onde foi fixar residencia com seus quatro filhos, crendo Bartholomeu Bueno que na descoberta das minas de Goyaz estava a realização de sua miragem de creança.

O que se sabe de positivo é que os hespanhóes em sua carreira vertiginosa atrás do *Eldorado* não viram sonão rios e florestas, onde Antonio Pires de Campos e Bartholomeu Bueno descobriram o coração de ouro do Brasil á flor das terras de Mato-Grosso e Goyaz.

Mas para cumulo de felicidade, com a descoberta das minas de Matto-Grosso e Goyaz, o paulista de *bandeirante*—preador de indio ou caçador de ouro—passou a agricultor, criador de gado, plantador de cereaes e, sobretudo, productor de café.

Em principio do seculo XIX, emquanto a Bahia exportava annualmente vinte mil caixas de assucar, Pernambuco quatorze mil, Rio de Janeiro nove mil, S. Paulo apenas embarcava para o exterior mil saccas.

Na mesma época a Bahia remettia para o estrangeiro dez mil fardos de algodão, Maranhão dezeseis mil, Pernambuco quarenta mil e S. Paulo nem um.

S. Paulo antes de tudo tratou de libertar o estomago, criando gado e cultivando cereaes, e com tanto exito o fez, que em 1817 já não produzia sómente para o consumo, exportava gado de toda a especie, milho, arroz, farinha, e até trigo e centeio.

S. Paulo teve a suprema ventura de, em 1720, lhe tirarem Minas Geraes, em 1738 Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e em 1748 Matto-Grosso e Goyaz.

Sem Minas, sem Goyaz e sem Matto-Grosso, os paulistas deixando de ser *bandeirantes*, tiveram de se fazer agricultores, sem que houvessem sido *garimpeiros* ou *faiscadores*.

E' que não obstante seu poder magico, o ouro tem seu *ananké*, na frase de André Rebouças.

Não se póde dizer que sejam os paizes auriferos os mais ricos ou os que tiram mais proveito de sua producção.

A Grecia e Roma foram nações pobres de minas auriferas. Para obterem o ouro, de que necessitavam, uma e outra tiveram de organizar expedições e conquistas.

A Grecia se abasteceu de ouro na India, onde, segundo a tradição, as formigas carregavam ouro de dentro da terra.

Roma estava senhora do mundo, quando se serviu do ouro para ornar os aposentos e tecer os vestidos de Agrippina.

Segundo os calculos de Humboldt, o Brasil produziu no seculo XVIII mais de metade de todo o ouro da America, e nem por isso veiu a ser um paiz rico.

Sob a fórma de quintos, de confiscos, de pedagios, de donativos, todo o metal explorado foi remettido para Portugal, que, em vez de reduzil-o a industria, a commercio, a progresso, a civilização, gastou-o na compra do titulo de *fidelissimo* e outras prodigalidades de beatice.

E', porém, muito interessante e digno de nota que no momento em que a producção do ouro no Brasil tocava ao auge, emquanto S. Paulo, privado de Minas, Goyaz, Matto-Grosso, e portanto, sem ouro para explorar, começava a desenvolver extraordinariamente sua producção agricola e industrial. Minas, cujos veios auriferos foram sempre os mais explorados, offerecia o espectaculo de uma lastimavel decadencia.

Ao passo que em S. Paulo surgiam villas e as villas se transformavam em cidades, em Minas as villas e cidades existentes definhavam, se não apresentavam o aspecto de desoladoras ruinas.

Os palacios eram habitados por individuos que, outrora opulentos, agora, passada a febre de exploração do ouro, levavam uma existencia miseravel, abatidos, acabrunhados, sem coragem para se atirarem á cultura dos campos, não sabendo fazer outra coisa senão lastimar que as minas se houvessem esgotado tão depressa.

De uma dessas vivendas, hoje completamente deshabitadas, em que outrora «rolavam saudações joviaes, risos, subidas e descidas tumultuarias entre os estrepitos argentinos das esporas», traça Euclides da Cunha o sugestivo quadro, que intitulou *Entre ruinas*:

«Approxima-se do largo portão desquiciado, de humbraes vacillantes ou pensos. Desapeia e avança, pelos terreiros de pedra arruinados; galga a velha escadaria, pulando sobre os degrãos que faltam; estaca no patamar, em cima, deante da porta escancarada da entrada, abrindo para o amplo salão deserto. Penetra, contempla, de relance, as molduras esboroinadas das paredes e o tecto, onde adivinha resquicios de frisos dourados na cimalha de estuque. Enfia pelo longo corredor afogado no bafio angulhento do ambiente immovel, para o qual se abrem as portas de outros repartimentos desertos, onde chiam e revoam, desequilibradamente, centenas de morcegos tontos. Chega á sala de jantar, deserta... E naquella quietude sinistra, se não o amedrontam os écos dos proprios passos, longos, reboantes, morrendo vagarosamente em resonancias mysteriosas pelos ambitos da habitação vasia—commove-o, irresistivel, a visão retrospectiva dos bellos tempos em que a vivenda senhorial pompeava triumphalmente no centro dos cafesaes floridos.»

Matto Grosso, onde «os granetes de ouro eram tantos, que se os empregava como chumbo de espingardas», e onde para colher o ouro, «bastava arrancar as touças de capim», não teve melhor sorte: já em 1758 não podia viver sem auxilio estranho, tendo sido ordenado ao governo de Goyaz que subvencionasse a «pobre millionaria» com quinhentos e doze marcos de ouro annuaes.

Referindo-se á cidade de Villa-Bella, depois Matto-Grosso, «fundada expressamente para capital de toda aquella afastada e vasta zona», descreve o visconde de Taunay a impressão de intensa melancolia causada pelas ruinas, «vestigios eloquentes de extinctas grandezas, que jamais voltarão».

«Casas que desabaram; matto que ainda mais alteou nas ruas; inundações do Guaporé que levaram os restos do caes de outrora nos barrancos; esboroados e largos pannos de muralha que tombaram; gente que diminuiu (e já era tão pouca) uns mortos, outros que emigraram, tangidos pelo desespero e pela falta de recurso; arvores que cresceram invasoras e á solta, gigantes da floresta em plena povoação, dominando no seu magestoso vigor e na sempre renascente alegria os destroços da obra dos homens, exuberantes e altivos, sobretudo gamelleiras, terriveis estas no rapido engrossar, a se agarrarem ás pedras, a insinuarem por toda a parte raizes, a principio humildes, tenues, delicadas depois possantes, violentas, derrubando as mais fortes paredes, e desaggregando as construcções mais rijas, das quaes retêm, como que por escarneo, no liame de intrincada trama, enormes fragmentos rochas inteiras suspensas numa rêde de finas e pennugentas malhas.»

A propria capital de Goyaz deixará de respirar prosperidade e louçania para apresentar o aspecto entristecedor de ruinaria, tão fielmente pintado pelo dr Couto de Magalhães: «Ali apparecem os muros da antiga chacara do Horto, com seus jardins, outrora plantados de arvores distribuidas em ruas cobertas de areia branca; mais adeante apparece a tapera do Neiva coberta de urzes e espinhos, e que fôra ha tempos uma situação deliciosa, coberta de parreiras das quaes se fabricavam pipas de excellente vinho de uva; mais adeante vê-se cavado no piçarrão da estrada um rego de agua; era uma fabrica de tecidos, cujos machinismos complicados e difficeis substituiam a força do braço do homem pela força d'agua, e cujos numerosos productos supprimiam as necessidades dos habitantes, e chegavam para exportação, além, é a chacara de Artiaga, plantada de um magnifico pomar, enriquecida de tanques, onde se criavam peixes; em summa, não ha um só logar, onde se não veja uma ruina, testemunha de uma grandeza passada, e que já não existe.»

Entretanto, a pesquiza do ouro pelos *bandeirantes* nos trouxe a vasta região sobre a qual assenta a rêde hydrographica, que deve ser considerada a base da nossa unidade geographica, ponto de apoio de nossa futura civilização.

Se não fossem a tenacidade e a bravura inauditas dos filhos de S. Paulo furando a linha de marcação de Alexandre VI, mesmo modificada pelo tratado de Tordezilas, o Brasil teria ficado reduzido a um paiz de fachada, não seria o colosso que hoje é, tendo a cabeça recostada nos Andes, e os braços, grandes como o Amazonas e o Prata, a abarcar o Atlantico; mas não se pode attribuir a prosperidade e a grandeza deslumbrantes de S. Paulo ao poder magico do ouro e a prova está em que, emquanto Minas, Goyaz e Matto Grosso, com sua extraordinaria producção de metaes e pedras preciosas, caiam em uma lastimavel decadencia, S. Paulo, sem terras auriferas e diamantinas, se tornava productor de riqueza, criando gado, plantando cereaes, abrindo estradas, construindo linhas de ferro, edificando cidades, onde as fabricas recamavam o céo com o fumo de suas forjas e enchem o espaço com o ruido de suas machinas exportando tanto café, que abarrotaria o mercado mundial, e, para dizer tudo em poucas palavras, dando o exemplo, apparentemente paradoxal, de um paiz de superproducção com falta de braços.

Arthur Orlando.

(1) Vide Ernesto Nys, ETUDES DE DROIT INTERNACIONAL ET DE DROIT POLITIQUE, tomo I, pag. 193 e seguintes donde são extraidas as presentes informações.

(2) REVISTA DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE SÃO PAULO, vol. VI, pag. 88.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 1|2 dia ás 4 da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua Dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas.

Missas—Rezam-se:

Agostinho Eduardo Pina, 7.º dia, matriz da Casa Forte, ás 8 1|2 horas;

José Soares de Seixas, 30.º dia, egreja de Santa Rita, ás 8 horas,

Malas—Expedem-se:

paquete *Minas Geraes*, portos do norte;

paquete *Olinda*, portos do sul.

Praças—Apregoam-se:

porta da alfandega, meio dia, varias mercadorias.

Publicações a pedido—Inserimos:

S. Benedicto — Innocencio José da Silva;

The Great Western of Brasil Railway Company Limited — Horario com o titulo de experiencia, para a estação de banhos de mar em Boa-Viagem e Prazeres.

Aspectos...

A imprensa franceza alarma-se ante as cifras da criminalidade em Paris.

Grita mesmo pelas epigraphes vistosas dos artigos denunciadores, que o parisiense é prêsa da loucura do revólver e que é preciso encontrar um remedio ou ninguem se julgará mais em segurança.

Realmente são assombrosas aquellas cifras e a sequencia dos delictos, contra a vida e contra a propriedade, é verdadeiramente alarmante.

O revólver é a arma de toda a gente; da gente honesta e da gente criminosa.

No mez de julho, as victimas do revólver, em Paris, na grande capital da civilização, com uma policia de primeira ordem, apparelhada de elementos excepcionaes de prevenção e de repressão, elevaram-se a 56!

Em agosto ultimo, esse numero chegou a 63!

Na França, como aqui, é prohibido trazer armas offensivas sem licença da policia, que somente a concede em casos muito especiaes.

Mas, é simplesmente platonica essa prohibição legal, no Brasil e na França, ou em todos os paizes.

Respondendo ao clamor da imprensa, contra o numero de victimas do revólver, mr. Lepine, o celebre prefeito de policia, dizia um desses dias com a dôr imaginavel pela franqueza da confissão: « *La loi suffit il n'y a qu'a l'appliquer.*

O que é facto é que em Paris os *apaches* dominam certas zonas da grande metropole, atacam os transeuntes e a propria policia.

Depois, diz um jornalista, é preciso que o homem, ao sair de casa, faça o testamento.

Não é impossivel que morra casualmente de uma bala de revólver.

Poderá succeder que se encontre com um grupo de grevistas em luta, com *apaches* aggredindo a policia, e uma bala, desviada de seu destino, vá alojar-se na cabeça ou nos pulmões do pobre transeunte.

Mesmo em certos bairros é perigoso passar: alguem poderá exercitar-se de casa para a rua no tiro de revólver e as balas não sabem desviar-se de ninguem...

∴

Jacques Dhur lembra o meio de regulamentar o commercio das armas.

Effectivamente são impraticaveis as medidas correccionaes de simples detenção, ou de multa contra os individuos que usam armas prohibidas.

Depois, nada mais facil que conduzir armas, occultamente.

Na França, o maximo da pena, contra os que usam armas prohibidas, é de 8 mezes de prisão.

O codigo brasileiro estabelece para o caso a penalidade de 15 a 60 dias de prisão.

Mas, ambas as legislações deixaram á margem a regulamentação do commercio das armas.

Jacques Dhur diz que a lei tem exigencias severas para o commercio de relogios de valor, estabelecendo que elles devem trazer no interior da caixa o numero da serie e o numero de ordem.

Vendido um relogio, o vendedor, em livro proprio, toma nota do nome do comprador e daquelles numeros.

O jornalista lembra que essa formalidade deveria ser extensiva ao revólver e os *browings*, que, ao contrario, são vendidos com a maior facilidade, como se fossem innocentes bijouterias.

Em uma casa de armas apresenta-se um individuo qualquer para comprar um revólver ou uma pistola e o commerciante não pergunta quem é esse individuo, de onde vem, nem para onde vae.

Vende-lhe a arma que vae servir, horas depois, para um assassinato ou para um suicidio.

Não estamos em face de um commercio perigoso?

E' preciso regulamentar, difficultando o mais possivel, o commercio de armas.

Não é má a idéa de um numero de serie e de ordem nas armas de fogo, registado em livro especial, com o nome do comprador.

Seria um meio facil de descobrir crimes, no caso de serem encontradas as armas.

Convinha que o commercio de armas fosse sobrecarregado de elevados impostos e que o commerciante, além daquelle registo, não pudesse vender uma arma a individuo algum, sem que este lhe apresentasse uma licença da policia, licença que seria obtida mediante folha corrida e prova de identidade, custando tambem o pagamento de imposto em sello.

A situação actual desse pernicioso commercio não póde continuar.

∴

Nesta mesma secção eu já tive occasião de tratar do assumpto, referindo-me ao grande numero de accidentes produzidos por arma de fogo.

E' preciso evitar que toda a gente use armas offensivas.

O Recife abastece de rifles, verda[illegible] cas carabinas de guerr[illegible] [illegible], os sertões de Pernambuco, [illegible], da Parahyba, do Ceará e de Alagôas.

Dizem pessôas autorizadas que no sul do Ceará, na zona do Cariry, onde as questões de politica local são resolvidas á bala, existem cêrca de dez mil rifles.

Em nossos sertões ha tambem grande abundancia dessas armas, o mesmo succedendo na Parahyba e em Alagôas.

Quando se deram os successos de Alagôa do Monteiro, o dr. Santa Cruz tinha mais de 100 homens armados a rifles e guardavam a povoação outros 100 homens armados da mesma forma.

Essa situação é perigosissima para a ordem publica.

A policia, nos sertões, em perseguição aos criminosos, tem de enfrentar homens resolutos, com egualdade em armas, superioridade em numero e mais a superioridade incontestavel de conhecer o terreno.

A regulamentação do commercio de armas é uma medida urgente, imposta pelos altos interesses da ordem publica e da segurança social.

J. Fernandes.

Conferencia

Hontem, no salão de honra da *Associação christan de moços*, o dr. John H. Warner realizou uma conferencia scientifica, dissertando sobre o thema *A aspiração universal.*

Após uma sessão solenne, presidida pelo d. Erasmo de Macedo, foi concedida a palavra ao conferencista, que discorreu sobre o assumpto escolhido por mais de 40 minutos.

A assistencia á modesta festa intellectual foi regular, notando-se entre os presentes muitos socios daquella corporação.

VARIAS

Pelas 9 3/4 horas da manhan de hontem ancorou no lamarão o transatlantico inglez *Asturias*, procedente de Buenos Aires e escala.

Entregou 20 malas á administração postal deste Estado e descarregou neste porto 190 toneladas de xarque.

A's 2 horas da tarde zarpou para a Europa.

×

O sr. dr. Ulysses Costa, chefe de policia, recebeu ante-hontem o telegramma abaixo, procedente da capital da Republica:

« Segue paquete *Minas Geraes* Antonio Gomes Pateira contra quem ha mandado prisão expedido juiz 2.ª vara commercial. Peço captura a remessa esta capital. Saudações.—Chefe de policia, *Leoni Ramos*. »

Esse telegramma foi enviado ao sr. major Balbino Araujo, chefe da policia maritima, pelo dr. Ulysses Costa.

Antonio Gomes Pateira não chegou aqui por haver sido preso no porta da Bahia.

×

Devido a força maior foi transferida de hontem para hoje, ás 5 horas da tarde, a partida do paquete nacional *Olinda*, que se destina a Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio e que hontem, á 1 hora da tarde, deu entrada neste porto procedente de Manáos e escala

Trouxe 20 malas para o correio deste Estado.

×

A bordo do *Asturias* passaram hontem por este porto os srs. conselheiro Antonio Augusto Ferreira, coronel Abel Botelho e dr. José Lobo d'Avila Lima, que foram representar Portugal no congresso geographico que se reuniu em o Estado de S. Paulo.

Essa commissão foi cumprimentada a bordo por muitos portuguezes aqui residentes.

Ao primoroso literato Abel Botelho foi feita expressiva manifestação de apreço.

×

O dr. José Carlos de Torres Cotrim seguiu hontem em companhia de uma sua filha enferma, no vapor *Asturias*, com destino á Europa.

×

Procedente do Rio, com escala por Bahia, aportou hontem, ás 6 1/2 horas da manhan, ao Recife o paquete nacional *Minas Geraes*, que entregou ao nosso correio 34 malas e somente hoje proseguirá em sua viagem para o Pará, Madeira, Lisbôa, Leixões e Liverpool.

Pela administração postal deste Estado as malas serão fechadas ás 7 1/2 horas da manhan.

×

Procedente de Santos com escala pelo Rio de Janeiro e Bahia acha-se no ancoradouro interno o vapor nacional *Minas Geraes*, do Lloyd, que vae encetar as viagens dos paquetes desta companhia á Europa.

O *Minas* fará escala por Belém no Estado do Pará.

×

Em companhia do sr. Adelino Diniz, secretario do prefeito do Alto Acre, esteve hontem nesta redacção o sr. Eugéne Duchemin, antigo presidente da camara de agricultura de Tonkin e encarregado pelo sr. ministro da agricultura para mostar nos Estados do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco um desfibrador de certas plantas.

Agradecemos as visitas.

×

Vindo do Rio com escala por Victoria, Bahia e Jaraguá chegou hontem, ás 7 e 1/4 horas da manhan, a este porto o paquete nacional *Goyaz*, que hontem mesmo partiu para Manáos e escala.

Trouxe 28 malas para o correio daqui.

×

Chegaram hontem do sul os paquetes *Minas Geraes*, *Asturias* e *Goyaz*, e do norte o *Olinda*.

A' excepção do *Asturias* que chegou ás 10 horas da manhan e zarpou para a Europa ás 2 da tarde, os demais paquetes sairão hoje.

×

Passageiros chegados do sul no vapor nacional *Minas Geraes* no dia 25:

Rio de Janeiro—Dr. A. Carvalho Costa, Ignez P. Silva, A. Paes Barretto, Antonio G. Ferreira Junior, Manuel Vianna, Alberto S. Juan, I. Cruz Cordeiro, dr. Claudio C. Nascimento e senhora, Alberto Machado e Nelson Vianna.

— Chegados do sul no vapor nacional *Goyaz* no mesmo dia:

Rio de Janeiro—Tenente Ildefonso Pessôa, Herodoto Wanderley, João da Silva, Pedro A. Pinto, José Vasconcellos e senhora, Americo M. Maia, 1 criado do tenente Monteiro, 2 praças, 1 ex-marinheiro, 3 ex-praças, 1 mulher e 3 filhos e 3 cabos.

Victoria—Thomaz Luiz Couto Machado.

Bahia—Manuel João.

Maceió—Manuel F. O. Cavaquinho, Felisbella e Maria Camello e Afra Menor.

— Chegados do norte no vapor nacional *Olinda* no mesmo dia:

Manáos—Manuel Amaral, Manuel Silva Netto, Maria Cadenna, Deodato Nogueira, Luiz Chagas, Sabino Guimarães, Aporiano Borges, Manuel Tavares, José Silva, Adelaide Lucura, Bernardo Ferreira e Dulce Moraes.

Pará—Salvino Monteiro, José N[illegible] 1 filho, Maria Lina, Elisa Ba[illegible]etto e Teixeira, Aureliano F[illegible]tos, Anna Pereira, Manuel Sa[illegible]reira, João Fernandes, Manuel S[illegible]tos, Antonio Valente, [illegible]oares, João Feitosa, João Andrade, Izaias Amaral e Eduardo Rosa.

Tutoya—Adalgiso Bezerril Fontenelle.

Ceará—V. J. Harding, Adolpho Wartenstino, Erik Saderberg, A. Pinto Cabral, J. Ayres, Carlos Maia, Jacques Wanters e senhora, João Ferreira, dr. A. Cappes e João Aurelio Lopes.

Natal—José Luiz Barbosa, Irineu Pinheiro, Joaquim Fernandes, Boaventura de Sá, Genuino Almeida, Pedro Gomes Teixeira e Wather Jagunber.

Cabedello—Ferreira de Campos.

— Chegados do sul no vapor inglez *Asturias* no mesmo dia:

Rio de Janeiro—William Downs, Carlos Lucas de Lima, Mathias Hein, Francisco Xavier Guedes Pereira, João Gonçalves Pereira Lima, Aristarcho Lopes, Maria Conceição Lopes, George Perier Cooper, Luiz Villares, John Lowdes, Henry Ressner e Luiz Simões.

Bahia — Roberto Martins, George Evans, Apollinario Frot e Henry Morgan.

Senador Ferreira Junior

Passageiro do paquete nacional *Minas Geraes*, chegou hontem a esta capital, de regresso de sua viagem á capital da Republica, o illustre sr. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, prestimoso senador do Estado.

S. exc. foi recebido por crescido numero de amigos.

Por occasião do desembarque tocou uma banda de musica do regimento policial.

Enviamos ao coronel Ferreira Junior cumprimentos de bôas vindas.

×

Viaja a bordo do *Asturias* o caften de nacionalidade russa Leon Goldemberg.

A policia maritima prohibiu-o de desembarcar em nosso porto, tendo em consideração o telegramma dirigido ao sr. dr. Ulysses Costa, chefe de policia, pelo seu collega da capital da Republica, dr. Leoni Ramos.

As riquezas mineraes de Pernambuco

No *Instituto archeologico* realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, a annunciada conferencia do sr. dr. José Bach.

Assistiram-n'a o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, monsenhor Alberto Pequeno, representando o sr. bispo d. Luiz, general Ribeiro Guimarães, inspector da 5.ª região militar, dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, tenente Alvaro Coutinho, pelo sr. coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, e muitas outras pessôas, tendo sido este *Diario* all representado pelo nosso companheiro João Domingues.

A sessão foi aberta pelo dr. Rigueira Costa, que apresentou o conferencista.

Usou da palavra, depois, o dr. J. Bach. S. s. falou sobre os seus estudos mineralogicos neste Estado.

O conferencista relatou de passagem os estudos que tem sobre as riquezas mineraes dos municipios de Nazareth, Goyanna, Amaragy, Canhotinho, Triumpho, Timbaúba, Caruarú, Pesqueira, Floresta, Aguas Bellas e finalmente Jatobá de Tacaratú.

Em Nazareth disse ter encontrado mercurio, assim como em Amaragy.

Affirmou mais existir bi-oxydo de manganez, em Canhotinho, salitre e pedra hume, em Buique, quartzos auriferos, em Pesqueira, graphite, em Floresta, mica, em Aguas Bellas, e ouro em Triumpho.

Referindo-se ás margens do S. Francisco, neste Estado, disse ali se encontrar topasios e brilhantes.

Sobre a bacia carbonifera na fazenda *Quizabinha*, em Jatobá de Tacaratú, o dr. Bach estendeu-se longamente, dando uma noticia minuciosa dos seus estudos.

Após o conferencista, falou o dr. Coelho Leite, agradecendo em nome do *Instituto*, a presença de todos á solennidade e muito especialmente aos srs. dr. Herculano Bandeira, a quem se referiu com justos elogios e general Ribeiro Guimarães.

A sessão foi encerrada poucos minutos depois de 2 horas da tarde.

Durante a festa tocou uma banda de musica do regimento policial.

Deixamos de dar publicidade á conferencia em sua integra, como era nosso desejo, por nol'a haver recusado entregar o dr. João Baptista Rigueira Costa, que se apossou dos originaes, apesar da promessa que nos fizera o dr. J. Bach.

×

«S. Paulo. Bandeirantes»

POR ARTHUR ORLANDO

(Do *Correio da Manhan* de 11 do corrente).

E' uma pequena memoria apresentada ao segundo Congresso brasileiro de Geographia por esse bello e fecundo espirito de Arthur Orlando, tão justamente admirado e querido no meio intellectual do Brasil, como o de um dos mais eruditos polygraphos e literatos da nossa terra.

Jurista, philosopho, folklorista, ethnologo, historiador, literato, sociologo, em todos esses campos limitrophes do grande mundo do pensamento tem deixado Arthur Orlando signaes indeleveis da sua personalidade, accentuadamente artistica e literaria.

O novo trabalho, com que acaba de nos brindar, é mais uma confirmação da audacia do seu espirito perscrutador e original, do seu amor ao estudo e do poderoso apparelhamento intellectual com que tão galhardamente se aventura sempre na pesquiza da verdade.

Buscando a analogia historica e fabulosa entre os «bandeirantes» paulistas e os antigos «bandidos» da Grecia, as aventuras e as proezas de uns e outros representantes dessas duas organizações sociaes que, por serem remotamente separadas no espaço e no tempo, nem por isso deixam de se ligar por signaes de uma identidade que irrecusavelmente se evidencia á primeira indagação, faz obra de historiador e de philosopho, de sociologo e critico, deduzindo das tendencias ancestraes da população de São Paulo a impulsão instinctiva, o habito da actividade e o amor da iniciativa que a fazem marchar acceleradamente á vanguarda do nosso progresso.

Admiravelmente mostra o autor o parallelismo das marchas ou expedições gregas e paulistas, formadas da parte mais violenta e aventureira das respectivas populações, constituindo o verdadeiro orgam da expansão territorial e o factor principal do desenvolvimento agricola e pastoril dos dois paizes.

Correndo, um, atrás do escravo, e outro em busca do velocino de ouro, os dois typos de aventureiros se approximam, se identificam, através de um mesmo conjuncto de aventuras e de lendas heroicas e temerarias, que tornam irmãos *argonautas e bandeirantes*.

Si assim é; si o bandeirante representa um estadio de civilização correspondente ao dos tempos heroicos da Grecia, por que não produziu uma Illiada ou uma Odysséa?

E' o autor quem nos dá, nos seguintes formosos periodos, a resposta que essa interrogação desafia:

«A razão é que na Grecia tudo concorria para que a imaginação emprestasse á realidade das coisas as azas da fantasia para que as *res memorabiles* se transformassem em verdadeiros monumentos de arte, para que a razão profunda das coisas se constituisse assumpto de poesia.

A natureza tinha para os filhos da Helade a doçura e suavidade das caricias e afagos maternos.

Mais admirador do bello que do util, da plastica que da força, da eloquencia que da acção, o grego se preoccupava menos com as necessidades da vida que com os gosos do espirito.

Mais do que tudo, bem humorado e imaginoso, revestia de encantos os seus bosques, enchia de nymphas as suas fontes, povoava de sereias os seus mares.

Muito differente era a condição do *bandeirante*, em luta com a natureza rude e selvatica, com os troncos colossaes das arvores e com o tecido inextricavel das lianas.

Suas occupações habituaes não eram os esportes, nem os concursos de musica, como em Delphos, porem as marchas e combates, marchas através da matta virgem e compacta, combates contra os indios bravios e animaes ferozes.

Nas proprias lutas athleticas, o que na Grecia mais se admirava era não tanto a força bruta dos musculos, quanto a ligeireza e desembaraço nos movimentos.

Contra os *bandeirantes* conspiravam todos os obstaculos da natureza, todas as monstruosidades physicas, todos os accidentes geographicos.

A matta faz o espirito humano sombrio como ella. O homem da floresta não póde ter a mesma imaginação risonha que o da campina coberta de relva ou o do littoral movimentado pelo mar.

Venus só podia ter surgido do seio das ondas aos beijos do sol, como Calipor a só podia ter nascido das insidias da matta privada de luz.

Dahi resulta que, apesar de suas sublimes aventuras e proezas, os *bandeirantes* não possuem uma epopéa, como a têm os gregos, com a superioridade do seu divino Homero, admirado em todos os centros de cultura».

Ahi está o autor com toda a sua argucia, toda a sua clarividencia historica e sociologica, todo o encanto do seu estylo.

O leitor saberá, por certo, fazer justiça a um dos mais brilhantes ornamentos da nossa literatura, escolhendo, como elle merece, o novo trabalho de Arthur Orlando.

Osorio Duque-Estrada.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Bôa companhia

(Barbosa Vianna, da Academia Pernambucana)

Muito ha, os titulos dos livros nos impressionam de modo significativo. Pegamos num livro qualquer, e antes de passarmos o olhar por sobre as paginas, demoramo-lo no frontispicio, não para admirarmos seu feitio artistico, e sim para descobrirmos atravez do titulo o auctor. Dumas criticava uma individualidade collocando o retrato desta sob a vista; os Goncourt recompunham a physionomia litteraria dum escriptor estudando os periodos epistolares por este trabalhados; em geral, antes de adquirirmos um livro, como que procuramos ver o pensamento do auctor irradiar do titulo, vezes tantas, encerrado numa phrase ou numa palavra singella, que nos suggestiona pelo espirito surprehendido na sua representação material.

Que titulo! Como elle achou este titulo! Exclamamos deparando co'um livro novo, desconhecido de nossa curiosidade litteraria, embora, occasiões sem conta, o titulo não corresponda ao valor intrinseco do livro, seja fallacioso, seja mendace, não passe de pretenciosa intrujice ao nosso criterio economico.

Miudezas é um titulo bem achado, empolga, arrasta á leitura; este vocabulo solto no portico dum trabalho litterario, significando coisas de nonada, minudencias, pormenores, e quejandos provoca a nossa miudeza propria, que procura sempre ir ao recondito das manifestações intellectuaes, para as sentir de modo impressivo. Quem não ama as obras de sciencia; quem só aprecia as obras onde os assumptos variem na variedade de capitulos necessarios ao descanso da leitura; quem, numa palavra, só admira os «semi-livros» referidos por Littré; certo, achará nesta ultima producção artistica de Barbosa Vianna, encantos poderosos. Elle não trabalhou paginas de hierarchisação scientifica consequente de investigações demoradas em alfarrabios bolorentos, menos tentou desiumbrar-se pela optica da fantasia que pretende ver nos dominios subjectivos a verdade objectiva; não fez, não procurou fazer, um livro triste, perdido em nebulosidades philosophicas, enredado num dédalo de conjecturas, onde tomasse a serio a apparencia de seriedade do ironismo universal, que cerca o homem e conspira contra a conspiração de tudo quanto elle faz julgando ser eterno, mas, conspira anniquilando-o, transformando-o, jogando-o, de resumo, num *au-delà* sonhado para alento de sua vaidade insatisfeita nos recessos duma gravidade quebradiça e caricaturesca.

Barbosa Vianna, desde que começou a escrever para o publico, se sentiu predeterminado a ser um escriptor alegre; em todos os seus escriptos vemos o quanto sabe fazer a biographia do riso, o quanto fustiga a embofia humana, o quanto glorifica o bom humor e menospreza o *tedium vitæ*; sem etiquetas estudadas, sem artificios procurados, sem notas dissaboridas, cultiva a arvore encantadora do riso e nos offerece os fructos que esta lhe offerece. Nas *Miudezas*, entre as paginas serias ha outras de flagrante humorismo, que nos fazem rir, e muito, pelo espirito que se não confunde com a farçola aspera encontrada em toda parte; e provam, mais uma vez, ser o riso o *leitmotiv* de suas producções, o riso que só fere a epiderme dos homens e dos factos, o riso que faz com que alguns livros levem a alegria a todos, andem por toda parte, ruidosamente, e não permaneçam nas prateleiras das estantes como objectos decorativos. A alegria é a alma da vida; o escriptor que a communica aos leitores, que não procura pintar as miserias do homem, saber porque este nasceu soffre, morre, e, ao contrario, faz de todas essas coisas tristes umas coisas alacres, é um anthropolatra verdadeiro, desperta a nossa sympathia agradecida. Para sermos felizes devemos ser alegres. Barbosa Vianna comprehendeu esta verdade, e tem aproveitado a finalidade de seu temperamento de escriptor humorista, finalidade talvez mais seria do que outra qualquer como intenção social, em ver o mundo por um prisma festivo e fazer da existencia uma sonhada Jerusalém de bom humor. Um qualquer meritoso philosopho ironista aceita a vida como ella é; adapta-se, de bom grado, ao seu ambiente social; proclama o valor da lei do menor esforço; acha toda resistencia inutil; não estabelece conflictos de interesse; diz que a fraqueza deve parasitar sobre os dominios da força; considera o servilismo a grande habilidade de vencer o poderio triumphante; pois, o servilismo é o odio mascarado de apreço á espera do *dies iræ* propicio de exercer a vingança miniatura esta da luta das classes entre si, que, por sua vez, é o esboço da luta de preeminencia entre os povos. O philosopho ironista, verdadeiramente philosopho, aceita—a superstição do respeito social ás coisas serias, ás formulas das mentiras necessarias, aos symbolos indispensaveis ao effeito, á docilidade apparente da violencia do poder, á franqueza calculada das expansões da riqueza, ao comico dos apparatos da amisade, ás cavillações das phrases feitas, á ethica da moral arranjada para o momento; aceita todos estes movimentos humanos que, dia a dia, passam no kaleidoscopio social, indifferentemente, sem lhe serrazinar a paciencia ávida, apenas, de apanhar os homens e os factos envoltos nas ceremonias usadas por uma arte que é interessante, por toda ella constituir a vida social através das vidas outras que a precitam num sorriso constante e malicioso.

Não engrandecer o que é pequeno e não diminuir o que é grande, não embellecer o que é feio e não afeiar o que é bello, dar justas fórmas, de modo alegre, ao que vemos e sentimos derredeando nos, é a logica do escriptor que, embora ironista, não quer sómente ver as coisas da vida *sub specie theatri*; e sim quer, apenas, espiritualizar de tudo quanto o derrodea a *nota* do riso, que se não confunde co'os esgares do ridiculo, para oxygeneo d'alma, para conforto intimo, para fortuna não só propria como dos que vivem ao seu lado.

Tudo quanto louvamos é revestido de alegria, dependendo esse espectaculo, das pessôas ou das coisas louvadas, do tempo em que assim procedemos e do nosso estado d'alma no momento; não louvamos sem que a alegria permitta, sem que a pessôa ou objecto louvado mereça, e nos desperte, sinceramente, um bem estar psychico tão grande, que se represente por expressões de contentamento irreprimiveis á flor dos labios.

Os Boss escrevam á farta sobre a psychologia da crença; os Ribots se esgotem em considerações sobre a doença da vontade; os Langes discutam sobre as emoções noites inteiras; os Blondels fallem muito sobre as approximações da verdade; todos scientistas trabalhem, á ufa, sobre o homem dentro ou fóra da sociedade, voêm com azas icarianas, vôem alto, que nenhum delles apagará as seguintes phrases de Bergson sobre o riso: Tudo quanto é comico é propriamente humano; uma paizagem póde ser bella ou feia, sublime ou insignificante, mas, não será nunca rizivel; podemos rir dum animal por lhe depararmos uma attitude de homem, uma expressão humana; riremos dum chapéo, chasquearemos mesmo, não por ser uma obra de feltro ou de palha e sim pelo feitio que lhe demos, pelo capricho humano que o modelou; o homem, de resumo, não é só o animal que sabe rir, é o animal tambem que faz rir. Os discordes a Bergson, os que talvez considerem o riso como um elemento do mal, não sabem como esse mal necessario produz bens proveitosos, como nos alegra os dias tristes da existencia e o quanto corrige alguns defeitos sociaes!

Dostoiewsky acha que para o riso, phenomeno psychico-physiologico, «não ser trivial e humilhante á creatura que ri, deve ser franco e inoffensivo, pois, nas suas tonalidades e nos seus matizes, é um meio de estudar um homem cuidadosamente, estudar melhor do que no seu silencio, mas suas maneiras de fallar, de chorar, de se inflammar, porque, nem todos sabem rir, e o riso não se aprende, não se adquire, é uma faculdade que engana e descobre completamente uma personalidade». O riso não é só um estado d'alma, tem a côr dos logares, é um producto da civilização, está em contacto co'o que nos cinge; saber rir não é humilhar, pois a malicia do riso não se deve confundir co'a grosseria da cachinada, que transforma os musculos faciaes de modo inexpressivo, e affirma ser o cachinador um typo differente do ridor e o producto dum *meio* que não destingue a ironia do doesto. Sterne riu, espancou, suavemente, a tristeza da vida a golpes de verve, mas não riu do infortunio alheio; e confessou a impressão viva que experimentava perante o jogo inconcebivel da Natureza formando anões, os principios de respeito e piedade que sentia por esses seres defeituosos e diminutivos da especie humana, sem força nem altura para se introduzirem e figurarem no mundo; principios que explodiram, uma vez, quanto elle assistiu um teutonico troçando um interessante anão, que de paciencia exhausta, sem medir consequencias, lhe prometteu cortar a cauda comprida, co'uma thesoura, na primeira opportunidade. O citado humorista inglez acha que o riso nem sempre melhora os costumes; e documenta esse juizo co'o facto de Abdera, uma das cidades da Thracia, onde era immensa a dissolução dos costumes, e debalde Democrito empregou os esforços da ironia e do riso para os corrigir. Mas, embora assim escrevesse, o autor da *Viagem Sentimental* riu, riu muito, dos homens e dos costumes de seu tempo, e o seu riso ainda hoje, seculos passados, nos faz rir e nos delicia immenso.

Quem contestará a gravidade de Confucius e os serviços que prestou ao Celeste Imperio? Elle, o philosopho chinez dum idealismo moral transcedente, ensinava que o verdadeiro sabio respeita a tudo, mesmo ao absurdo, pois, é certo, que o proprio absurdo tem prestado serviços á Humanidade. Barbosa Vianna, apesar de confucista, de respeitar a tudo que o cerca e de se fazer respeitar, é um humorista, é um escriptor que sabe rir na prosa ou no verso; escreve assim em obediencia á fatalidade de seu temperamento literario, o commercio não lhe perturba o amor que consagra ás letras, pelo contrario, lhe tem servido de estimulo a trabalhar e engrandecer o nome de Pernambuco, sua patria intellectual. Nascido em Portugal, os portuguezes fazem questão elle seja delles; pernambucano honorario, na sua phrase, nós fazemos questão elle seja nosso; honra maior do que essa não lhe pode enaltecer os meritos; e por a merecer tanto, Barbosa Vianna se occupa dos negocios brasileiros como se portuguezes fossem, co'o mesmo affecto, co'a mesma ironia cariciosa, que fustiga os atropellos das esquerdices de sua época, sem provocar decepções, sem despertar odios, sem fazer mais, francamente, do que chegar ao pello dos homens e aos contrastes dos factos a ponta da setta da ironia, que não fere, nem mata, e sim arranha de leve, arrepia um pouco, mansamente, sem intenções desclassificadas, tudo que representa a *coquesigrue* humana.

A ironia bem suave, delicada, mansa, que se embosca numa bregeira malicia, é uma aventura quando realizada por um espirito fino; o ironista deve apenas, como Barbosa Vianna, não se alterar co'a paga do remoque, esperar mesmo risonho o troco da pilheria feita; maxime, quando é um bem plantado na vida como elle o é, um ridor que fez do riso sua Capua espiritual, um verdadeiro cavalleiro errante da alegria verdadeira. Felizes os que sabem e podem rir sem a magoa dum desencanto triste!

Cherbuliez trabalhou a critica, e occupando-se de Estebanez, o patricio de Campoamor e Zorrilla, o poeta que fazia bons versos em Malaga onde raro os poetas versejam bem, conta que ao chegar em Madrid, um homem de espirito o aconselhou a não falar da immortal obra de Cervantes, porque o estrangeiro que se occupa de d. Quixote co'um hespanhol, colloca-se em situação falsa, pelo motivo seguinte: *S'il le dénigre, il passe pour un sot; s'il l'admire, son interlocuteur le regarde de traver en se disant—«Est-ce à moi qu'il en a?»*

A situação do ridor tem, muitas vezes, os mesmos embaraços, pois, não sabe como e quando deve rir estando em contacto co'a sociedade sempre iscarioticamente reunida; onde se rí á vontade passa por um zombeteiro irritante, ao contrario, se permanece grave passa por um autolatra a se julgar maior do que os outros; Barbosa Vianna não se embaralha nesses momentos, faz do riso uma curiosa *nota de gravidade*, e num milagre de bom humor, ergue-se sobre si mesmo, e sem bracejar no vacuo, ri e faz rir aos outros, de modo natural e solenne.

O prologo das *Miudezas* é magnifico. Elle dá as razões do livro apparecer á luz publica; estuda o nome com que o baptisou na melhor das intenções, porque tem passado toda vida entre *ferragens e miudezas*, apesar de duvitar, modestamente, que este nome salve o nome do auctor. Para Barbosa Vianna não ha pagina impressa sem uma utilidade qualquer, motivo de achar que no seu livro, agora publicado, algo possa haver de aproveitavel, o que sua modestia o impossibilita de affirmar. Que vezes se queda silencioso e extasiado, na sua propria confissão, perante as paginas dos mestres, compara a arte delles co'a sua, pensa só elles saberem escrever, reflecte, e conclue: «Este primor de linguagem pode ser comparado á seda e ao velludo da escripta, entretanto, a minha prosa chilra e insulsa não representa mais do que a grosseira *aniagem*; e como neste mundo todos nós temos de lutar com o bom e o mão, pois ambos são muito necessarios á harmonia geral, segue-se que o meu tecido grosseiro tambem tem direito de não ser desprezado, pois, é um bom auxiliar da já apontada harmonia; e mesmo, ha ainda, uma consideração de ordem elevada que não devo deixar de mencionar—a grande maioria dos leitores preferem a linguagem simples por melhor a entenderem».

Nestas phases, sem tons bulhentos e duma esperteza interessante, ha uma philosophia verdadeira da vida, philosophia que se não antiquará, philosophia capitosa e muito; de facto, o escriptor preoccupado co'os escriptos alheios se esteriliza, porque, assim, perde sua vizualidade esthetica, sua *maneira*, seu feitio cerebral proprio, sua originalidade emfim; cada escriptor guarda na memoria retinica as impressões de tudo quanto vê, guarda como se a retina fosse um relicario de imagens, da mesma forma que grava no espirito as emoções que mais lhe actuarem no tecido intimo, como se este fosse um monumento de bronze cheio de memorações eternas. Essas impressões e essas emoções serão sinceras, perduraveis, significativas, se forem sentidas por elle mesmo, e só por elle mesmo.

Ai! delles! se forem levados pelo que os outros fizerem, pelo que os outros sentirem; se deixarem aqui impressões, ali saudades, mais longe sonhos, adeante esperanças; e se preoccuparem co'as impressões por outros vividas, as saudades por outros sentidas, as illusões por outros acariciadas, as esperanças por outros desejadas; perderão, duma vez, a emotividade, o senso esthetico, a faculdade selectiva, e restarão simples imitadores dos trabalhos alheios.

Trabalhos esparsos, publicados na imprensa indigena, presos uns aos outros pelo fio dourado duma intelligencia sadia, apparecem hoje, sob a denominação de *Miudezas*, dando um signal de alegria na monotona vida litteraria de Pernambuco; em todos elles, uns graves e outros ironicos, se observa a saude intellectual do auctor, e mais, se evindencia o pendor irresistivel deste para os dominios do humorismo que se não transfigura em grosseria, num periodo sequer.

(*Continúa*).

Arthur Muniz.

Alma religiosa

Tendo de realizar-se no dia 13 de novembro a festa de Nossa Senhora da Soledade, a mesa regedora dessa irmandade resolveu passar uns bilhetes pela quantia de 500 réis dando direito ao possuidor do mesmo que fôr sorteado, a receber 5 libras esterlinas, revertendo o producto liquido em favor da mesma festa.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

—Em sua egrejinha, no bairro de Santo Amaro, celebrou se hontem a festa de Nossa Senhora da Piedade, com toda a pompa e brilhantismo.

Pela manhan foi distribuida communhão a todas as pessôas que estavam espiritualmente preparadas.

A's 10 horas do dia começou a missa solenne acompanhada de musica sacra, feita por gentis cantoras, predicando ao Evangelho o querido antistite da diocese de Olinda.

A' noite foi entoado o *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada o padre José Pereira Alves.

Em todos os actos religiosos esteve o templo sempre replecto de fieis.

As bandas de musica do 49.° de caçadores e da *Escola correccional* executaram agradaveis peças em coretos construidos no pateo, que se achava bem ornamentado de bandeiras e folhagens.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo e assim se conservado fechado o commercio em geral e as repartições publicas, não publicamos hoje o movimento da praça e as entradas de mercadorias nos ramaes da *Great Western*.

×× Abaixo publicamos os ultimos preços de assucares effectuados no sabbado passado em nossa praça.

Assim o fazemos para governo dos interessados, hoje em nosso mercado e bem assim para possuidores do genero residentes no interior.

Eis a cotação referida que foi pelos 15 kilos do producto:

Usinas 1.ª		a 3$500
» 2.ª		a 3$100
Brancos de	2$500	a 3$000
Somenos de	2$200	a 2$300
Mascavados		a 1$600

×× Os srs. T. D. Evans communicaram-nos ter transferido o seu escriptorio da rua do Commercio n. 48 para o 1.° andar do predio n. 25, á rua do Apollo.

Ali funccionará tambem o escriptorio mercantil da «Companhia fabrica de estopa».

Agradecidos pelas communicações.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio do Tará, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Maria Amelia Magalhães, esposa do sr. Bento Magalhães Filho;

o sr. Dalvino Lyra;

o sr. José Manuel dos Santos;

o sr. Alvaro de Souza Gomes;

a senhorita Oswalinda Pinheiro.

a pequena Albertina, filha do dr. Julio Pires Ferreira.

— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. coronel Balbino Araujo, zeloso chefe da policia maritima.

S. s. recebeu innumeros cumprimentos.

O anniversariante offereceu aos seus amigos lauto jantar em a casa de sua residencia, á rua do Hospicio.

Ao «champagne» trocaram-se amistosos brindes.

O sr. coronel Balbino Araujo e s. exma. esposa captivaram com gentilezas a todos que ali estiveram.

Casamento

Participaram nos hontem seu casamento, realizado na usina «União e Industria», em Gamelleira, o sr. João Baptista de Moraes e d. Armande F. Macedo de Moraes.

Agradecidos, desejamos ao novo par todas as venturas.

×

Svendenborg

Em 5 de junho foi aberto em Londres um congresso svendenborgiano. Tomaram parte nesse congresso, que durou quatro dias, os representantes das primeiras instituições e academias scientificas e philosophicas ou theologicas dos dois mundos.

A Suecia, para honrar Manuel Svendenborg, um dos seus mais illustres filhos, enviou uma delegação composta do escól dos seus sabios e dos seus corpos docentes: os professores Einar Loenberg, que representava a academia das sciencias de Stokolmo; Heuschen, o instituto Cavelingiano de medicina; Ramstroin, a universidade de Upsal; Arrhenius, celebre pela sua theoria sobre a origem cosmica da vida; Gustavo Retzius, presidente do *comité* svendenborgiano da academia das sciencias, o geologo Nathorer, Sontesson, Peter Kloson e Magnus Nyren.

O congresso foi organizado pelos sabios da Svendenborg Society de Londres, em connexão com as festas do jubileu centenario da sua fundação.

Seria errado imaginar que essa importante manifestação tendia apenas a exaltar, em Manuel Svendenborg, um philosopho mystico, o peregrino visionario dos *Arcana Cœlestia*, do *Cœlo et inferno* e da *Nova Hierosolyma*. A extraordinaria personalidade do vidente sueco será, certamente, estudada, um dia como um dos mais curiosos phenomenos humanos, em que o mundo visivel e o mundo invisivel se penetram. Esse somnambulo acordado que de Goethemburgo, por occasião do famoso incendio de Stokolmo que durou dois dias, seguiu quasi hora a hora e descreveu em presença de cem testemunhas as phases successivas do flagello, precisamente quando ellas se produziam a duzentas leguas de distancia; esse propheta que vivia no céo e conversava com os anjos, foi uma das mais maravilhosas intuições scientificas que jámais produziu a humanidade.

Presentiu, indicou, ha perto de cento e cincoenta annos, a maior parte das grandes hypotheses que foram a base scientifica do seculo dezenove.

De ha muito que os representantes mais autorizados da sciencia suéca se dedicam a chamar a attenção do mundo sabio, para a riqueza de vistas tão original e tão fecunda, cujas sementes talvez nem todas germinaram, que encerra a obra scientifica de Svendenborg.

Na sua *Historia da Terra*, o professor Nathorst escreve: «Quasi todos os problemas geologicos importantes foram abordados por elle, e comtudo os seus trabalhos de geologia formam apenas a parte menor da sua bagagem scientifica.»

Anders Retzius disse do *Regnum animale* de Svendenborg, que era «uma obra maravilhosa, onde se encontravam idéas dos tempos mais recentes, uma comprensão, uma inducção, tendencias que só pódem ser comparadas ás de Aristoteles».

E' o que, pela experiencia adquirida, parece poder ser dito justamente de toda a sua obra scientifica.

Na revista trimestral da Sociedade Astronomica da Suecia, o professor Magnus Nyren, escreve: Não se póde negar que a hypothese da formação do systema solar por uma nebulosa fosse expressa por Svendenborg, vinte e um annos antes de Kant e de uma forma muito mais precisa, e sessenta e dois annos antes de Laplace.»

Segundo Arrhenius, as idéas cosmogonicas, se bem que geralmente modificadas pelos seus successores, pertenceram ao proprio Svendenborg. São as seguintes:

1.° hypothese segundo a qual os planetas do nosso systema são formados de materia solar — adoptada por Buffon, Kant, Laplace e outros; 2.° a que ensina que a terra e os outros planetas se afastaram pouco a pouco do sol, dahi a sua revolução mais lenta e o accrescimo da duração do dia que se encontra em Darwin; 3.° a theoria que mostra os sóes ordenados em volta da via lactea, e dispostos em grupos mais cerrados na sua linha central — adoptada por Wright, Kant e Lambert; 4.° finalmente, a que quer que exista um systema mais vasto ainda, segundo o qual estão agrupados na via lactea—adoptado por Lambert.

O P. Peter Klason, no prefacio das obras de Svendenborg, publicadas pela academia das sciencias de Stockolmo, responde assim á sua propria pergunta: «Como Svendenborg foi levado a construir o mundo com o movimento como unico principio?

«Procedeu, diz Klason, da mesma maneira que Descartes, quando para determinar geometricamente as suas curvas e as suas superficies, partiu de um *origo* que chamou *punctum naturale*. Este *punctum naturale* é por consequencia o mundo inteiro em força. Metaphysicamente falando, é o ser perfeito que não é divisivel; é um *simples*, mas que por um *fluxio*, no sentido de Newton, engendrou todo o mundo sensivel. O movimento desse *punctum naturale* na concepção svendenborgiana era infinitamente grande, sem ser, todavia, nenhum movimento real no tempo, nenhum movimento que pudesse ser concebido geometricamente era uma tendencia, um esforço para o movimento, o que nos nossos dias se chamaria uma energia potencial.

Svendenborg foi certamente o primeiro pensador que viu claramente a differença entre energia actual e a energia potencial, e que por isso lhes deu nomes distinctos.»

Aquelles que conhecem os ultimos trabalhos do dr. G. L. Bon sobre a energia intra-atomica, ficarão com razão maravilhados de ver uma idéa svendenborgiana formar assim um élo entre Descartes e os mais recentes resultados da philosophia scientifica, nascida dos extraordinarios phenomenos da radioactividade.

Mas, visto ensinarem-nos, de acôrdo com Nietzsche, que a vida é um circulo, tambem poderia ser que a verdade fosse outra.

E talvez os «pequenos turbilhões» cartezianos, a tanto tempo escarnecidos, venham a ter o seu dia de triumpho e de resurreição.—**M. D.**

×

ESPORTE

No *ring* do *Jardim 13 de maio* houve hontem patinação.

Assistiram-n'a muitas familias.

Tomaram parte no esportivo entretenimento um grupo de senhoritas e varios rapazes.

Tocou a banda de musica da *Escola correccional*.

×

Crime?...

Quando ainda perdura no espirito publico a noticia daquella scena de sangue passada na rua dos Caldeireiros, já temos hoje que noticiar um outro facto que, embora não seja tão horrivel, no emtanto vem de um certo modo egualmente emocionar o Recife.

Trata-se de um caso mysterioso.

O popular José Calado da Silva, solteiro, de côr parda, representando ter 35 annos, residia ha tempos na rua da Praia n. 57, em uma loja pertencente á mulher Maria Amelia do Carmo, juntamente com José Paulino do Nascimento, Luciano Paulino do Nascimento, Manuel José do Nascimento, José de tal, José de Nathan, Adelino de tal e Carlos de tal.

A' 1 hora da manhan de hontem, José Calado levantou-se e saiu em seguida, não mais voltando á casa.

No emtanto, pelas 7 horas da manhan, elle foi visto no mercado de S. José por diversas pessôas.

A's 3 e meia horas da tarde desse mesmo dia, passando pelo rio Capibaribe uma embarcação, na qual se achava o popular Sebastião Antonio Cavalcante, ao se approximar da *Crôa*, que fica por trás do mercado de S. José, este notou um homem deitado nesse logar.

Immediatamente dirigiu-se para ali, onde effectivamente encontrou morto José Calado, tendo um grande ferimento que parece ser de faca em cima do olho direito.

Sem perda de tempo, mandou chamar a policia, que ali se fez representar pelos capitães Luiz Araujo e Muniz de Almeida, subdelegados do 1.° districto de S. José e de Santo Antonio.

Estes, chegando, mandaram transportar o cadaver para o necroterio publico, afim de ser vistoriado, iniciando as diligencias em seguida.

As alludidas autoridades empregaram todos os esforços para descobrir aquelle enigma, mas não o conseguiram até á hora em que escrevemos.

José Calado trajava, na occasião em que foi retirado do rio, calça de brim de côr, e estava sem chapéo e palitó.

O dr. Leovigildo Maranhão, que teve sciencia do facto, está empenhado para descobrir a causa da morte de José Calado, pois parece tratar-se de um crime.

Hoje serão ouvidos em auto de perguntas, na delegacia do 1.° districto da capital, todos os companheiros de José Calado e outras pessôas.

×

Pelos municipios

Timbaúba

Remettem-nos:

«O futuroso municipio de Timbaúba, cujo commercio é um dos mais florescentes do interior e cuja agricultura é immensamente desenvolvida, vae marchando nessa paz por todos appetecida graças á actividade de suas autoridades que tão bem tem sabido pautar os seus actos pelos principios do justo e do honesto. Já não se fala em quadrilhas de malfeitores que por encanto desappareceram, graças a esse moço—o coronel Luiz Dantas—delegado de policia em tão bôa hora escolhido para o cargo que o exerce com dedicação e zêlo e a contento de todos. E consoante com essa paz de que goza, no domingo 18 do corrente, ao ser vulgarizada a noticia do provimento ao recurso eleitoral da apuração da eleição procedida a 10 de julho houve um bem pronunciado signal de jubilo pela justiça da decisão e concorrida sessão civica á noite na sala do Concêlho municipal, presidida pelo prefeito eleito que tomou assento á cabeceira da mesa e dos lados os drs. Ernesto dos Santos, Braulio Gonçalves, Roberto Guimarães, Cordeiro Lima, José Gomes e Villares e o advogado Symphronio de Souza. Sobre a mesa estavam os retratos do senador Rosa e Silva e do desembargador Vieira de Mello e enchiam a sala as mais distinctas familias da localidade e innumeros cavalheiros.

O presidente em breve discurso demonstrou o fim da reunião, abrindo a sessão, e logo depois concedeu a palavra ao illustrado dr. Roberto Guimarães, orador official, que em bem elaborado discurso se congratulou com o municipio pela justa decisão do exc. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, o qual foi ao terminar do discurso do orador, delirantemente saudado e assim tambem o conselheiro Rosa e Silva e desembargador Vieira de Mello, nosso querido chefe local, tão malsinado por alguns zoilo (que ainda os ha) desta localidade que não podem vêr com bons olhos o real prestigio desse magistrado que incontestavelmente é um dos ornamentos da sua classe, pelo seu caracter e honradez.

Depois da sessão effectuou-se um bem organizado baile que se prolongou até ás 3 1/2 horas da manhan. A' ceia varios oradores se fizeram ouvir, entre elles, o illustrado dr. Ernesto dos Santos, juiz municipal da comarca, que, em eloquente discurso fez a apologia do nosso chefe e amigo—o desembargador Vieira de Mello, salientando as suas qualidades e relevantes serviços, quer como politico, quer como magistrado e quer como simples particular, findando, foi acclamado o dr. Ernesto e muito saudado o desembargador Vieira de Mello. Outros oradores se fizeram ouvir—taes como o dr. Roberto Guimarães, advogado, Symphronio, drs. Villares, José Gomes, Cordeiro Lima. Foi uma bonita festa, porque com effeito os actos justos despertam alegria e jubilo.»

×

ELLES...

Tendo o capitão Muniz de Almeida, subdelegado do districto de Santo Antonio, sido, hontem, procurado pelo sr. Manuel Carneiro de Albuquerque, estabelecido com um hotel no caes da Regeneração, afim de providenciar sobre um furto de que fôra victima e do qual suppunha ser autor o embarcadiço Marcionillo Alves Feitosa, aquella autoridade mandou chamar á sua presença o referido individuo, em poder de quem foram encontrados um annel, um relogio e uma corrente, objectos esses que haviam desapparecido do estabelecimento do mesmo senhor.

Marcionillo, sendo interrogado, declarou ter comprado o annel a Manuel Bezerra, estabelecido em uma quitanda á rua das Trincheiras, pela quantia de 9$000, dias antes de sua partida, e que o relogio havia comprado a bordo a um seu companheiro.

Marcionillo é empregado do vapor *Goyaz*, que se acha em nosso porto.

Em vista de suas declarações, o capitão Muniz de Almeida o deteve até que se apure a responsabilidade do facto.

DESAPPARECIDOS

No predio n. 18, á rua Barão de S. Borja, falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, o sr. Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho.

O extincto era funccionario da prefeitura municipal.

Pezames á sua familia.

A's 4 e 1/2 horas da tarde de hontem finou-se, á rua do Paysandú n. 1 E, a sra. d. Eugenia Justiniana Siqueira Couceiro.

A extincta era viuva, portugueza e contava 84 annos de edade.

O seu enterramento verificar-se-á hoje no cemiterio publico de Santo Amaro.

As nossas condolencias á sua exma. familia.

— Em sua residencia no Feitoza, falleceu hontem, ás 8 horas da manhan contando 39 annos de edade, o sr. João Aprigio Rodrigues de Freitas, artista empregado na fabrica *Lafayette*.

O extincto era casado e deixa na orphandade 2 filhos menores.

Victimou-o pertinaz tuberculose.

Era irmão do sr. Petronilo Rodrigues de Freitas, typographo empregado neste *Diario*.

O seu enterramento effectuou-se hontem mesmo no cemiterio de Santo Amaro.

Pezames á sua familia.

— Falleceu hontem ás 10 horas da noite em sua residencia a rua do Principe, o dr. Vicente de Farias Gurjão. O extincto que nasceu na cidade da Escada em 1 de dezembro de 1854 occupou os logares de juiz municipal de Palmares e juiz de direito de Petrolina sendo ultimamente removido para a comarca de Agua Preta.

O morto que foi filiado ao Partido republicano, era casado e deixa 11 filhos maiores.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje ás 10 horas da manhan conforme annuncia inserto neste *Diario*.

Paz á sua alma.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 1 de setembro de 1910.

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 199 de 29 de agosto findo, recommendo mandeis pagar á quantia de trezentos e noventa e quatro mil réis...... (394$000), devida á empresa do «Diario de Pernambuco» pela publicação de editaes da procuradoria dos feitos da fazenda, nos mezes de fevereiro a junho do corrente anno, conforme a conta junta.

A despesa deverá ser effectuada pela verba do n. 125 § 2.° art. 1.° do orçamento em liquidação.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 2 de setembro de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 191 de 26 de agosto ultimo, recommendo mandeis pagar a Miranda Souza & C. pela verba do n. 1 § 1.° art. 1.° do orçamento vigente, a quantia de cem mil réis (100$000), proveniente do saldo de suas contas relativo a fornecimentos feitos, em maio e junho de 1909, por aquella firma, á repartição das obras publicas.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de setembro de 1910.

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado—Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 189 de 25 de agosto ultimo, recommendo mandeis pagar a importancia de duzentos e quatro mil réis (204$000), que se acha escripturada em favor de Ramiro M. Costa Filhos e proveniente do fornecimento de artigos á Inspectoria de hygiene e á secção de esgotos, no exercicio de 1907-1908.

O alludido pagamento deverá effectuar-se pela verba do n. 1 § 1.° art. 1.° do orçamento vigente.

—Ao mesmo—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 197 de 27 de agosto ultimo, recommendo mandeis pagar á Companhia do Beberibe, pelo credito aberto á verba do n. 120 § 2.° art. 1.° do orçamento em liquidação, a quantia de cento e dezesete mil cento e sessenta réis (117$160) proveniente do fornecimento dagua á Recebedoria, durante o trimestre de abril a junho ultimo, conforme a conta junta.

—Ao mesmo—Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do thesouro constantes do officio n. 96 de 27 de agosto ultimo, recommendo mandeis pagar a João da Costa Pereira o aluguel da casa que serviu de séde ao posto fiscal de estatistica de Olinda durante o periodo de 26 de maio a 26 de julho ultimo, á razão de cincoenta mil réis mensaes.

Do debito de que se trata paga-se a quantia de cincoenta e oito mil trezentos e trinta réis (58$330) referente ao tempo decorrido de 26 de maio a 30 de junho, pela verba do n. 119 § 2.° art. 1.° do orçamento em liquidação e a de quarenta e um mil seiscentos e setenta réis (41$670) relativa aos dias 1 a 26 de julho pela verba do n. 103 § 2.° art. 1.° do orçamento vigente.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de setembro de 1910.

Acto:

O governador considerando que o Estado da Bahia, segundo o seu orçamento em vigor, está cobrando impostos sobre os productos de Pernambuco, resolve, de acôrdo com a ultima parte do n. 50 do tit. V § 2.° do art. 2.° do orçamento corrente, estender as disposições do mesmo n. aos productos daquelle Estado, isentando, porém, das taxas das alludidas disposições os que já estiverem embarcados na data da publicação deste acto.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de setembro de 1910

Officios:

Ao sr. director do «Banque privée lyon marseille», Paris—De acôrdo com o contrato de 7 de junho de 1909, envio-vos, incluso, a primeira via de um saque, á vista sobre The London City & Midland Bank, Limited», na importancia de sete mil e quinhentas libras (£ 7.500), que deverá ser levada a credito do Estado na conta de annuidade para o respectivo serviço de juros e amortisações do emprestimo.

Reitero os meus protestos de estima e consideração.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 24 de setembro de 1910:—Lino Jacques da Silva.—Certifique-se o que constar. Alvaro Antonio Cabral.—Deferido, até o exercicio de 1908, em vista das informações. Antonia Maria Ferreira.—Deferido, de acôrdo com as informações, mediante o termo e formalidades legaes. Herculano Alves Marroquim.—Indeferido, em vista da informação. Belmiro José Vieira.—Concedo a irresponsabilidade em vista das informações. Maria Marques P. Brandão.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. João Francisco da Cunha Junior, João Peregrino & C. e Jacintho Lucio Pessôa—Deferidos, de acôrdo com as informações da contabilidade. José Antonio da Silva Beiris, João Affonso Borges e Silva, Pedro Alves Pereira, Antonio Gonçalves da Silva, José Soares de Lima, Joaquim T. de Lemos Duarte, Pedro Francisco dos Santos, Joaquim da Silva Ferreira, o mesmo e Luiz Gonzaga de Alvarenga.—Como requerem. Manuel C. de Souza Lacerda.—Concedo a irresponsabilidade em vista das informações. Hugolino José Marques & C.—Concedo licença para fazer claraboia de acôrdo com a informação da directoria de obras, e indeferido quanto ao soalho para deposito de mercadorias.

TRIBUNAES

Junta commercial do Recife

SESSÃO DE 15 DE SETEMBRO DE 1910

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Aires

Secretario, o bacharel João José de Moraes

A's 10 horas da manhan, presentes os srs. deputados:—Vice-presidente Minervino Fernando da Costa, José Ferreira Marques, commendador José Antonio Pinto e dr. Arnaldo Olintho Bastos, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte expediente:

Officios:

Da Associação dos Empregados no commercio de Pernambuco de 29 do mez proximo findo, convidando a Junta para inauguração da nova séde da referida Associação.—Agradeça-se.

Do sr. Edmundo H. Fletscher Bartian, de 15 do mez p. findo, communicando que em 12 do mesmo mez assumiu o exercicio do cargo de presidente da Junta commercial de Porto Alegre, para o qual fôra nomeado.—Accuse-se.

Do official do Registro de hypothecas de Bezerros, de 3 do corrente, remettendo a copia da acta e mais documentos referentes á installação do Syndicato Agricola e Pastoril» daquelle municipio.—Deposite-se na forma da lei.

Do official do Reg. de hypothecas de Garanhuns, de 4 do corrente, remettendo a copia da acta e mais documentos referentes a installação do «Syndicato Agricola» daquelle municipio.—Deposite se na forma da lei.

Da Junta dos corretores de 29 do mez p. findo, de 15 do corrente, remettendo as cotações officiaes referentes ás semanas ultimas e mez p. findo.—Archive-se.

Livros:

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios:

De Silva Guimarães & C., de Costa Santos, de Firmino Varejão & C.

Copiadores:

De Costa Santos, de Aquino Fonseca & C., de Firmino Varejão & C.

Requerimentos:

De Ernesto Cgagas, para o registo de sua firma.—Registe-se.

De Antonio Adalberto Gomes Penna, requerendo sua nomeação para o cargo de agente de leilões desta praça.—Preste a fiança devida.

De Nestor B. Alves, estabelecido com pharmacia nesta cidade, para o registo de sua firma.—Registe-se.

De Joaquim Pereira Penna, estabelecido nesta praça para o registo da firma.—Registe-se.

De Tiburcio & Paiva, estabelecidos no largo do mercado n. 3, desta cidade, para o registo da firma.—Registe-se.

De Antonio Pinto da Silva & C., estabelecidos nesta praça, para o archivamento da alteração de seu contrato social.—Archive-se.

De Souza Azevedo & C., estabelecidos nesta cidade, para o registo da firma.—Registe-se.

De Machado Pereira & C., estabelecidos nesta praça, para o registo da procuração que passam, nesta data, aos srs. Manuel Bento de Oliveira, Alberto Tigre Moreira Lopes e José Severino Pacheco, na ordem em que se acham.—Registe-se.

De S. Walcacer & C. estabelecidos na cidade da Victoria, deste Estado, para o archivamento de seu contrato social.—Satisfaçam o parecer.

De Adol Perterson & C., estabelecidos nesta praça, para o archivamento de seu contrato social. Satisfaçam o parecer.

De Carvalho & Cruz, estabelecidos á rua Dr. Rosa e Silva desta cidade, para o archivamento de seu contrato social.—Archive-se.

De Alfredo dos Santos Almeida, que tendo mudado seu estabelecimento commercial para a rua da Penha n. 7 para ser feito no registo de sua firma a devida nota.—Attendido.

De Pereira Ferreira & C., estabelecidos nesta praça, para o registo de sua firma.—Registe-se, cancellando-se a firma anterior.

De Julio Sabino Seve Samarcos e Arminio Miguel Seve Samarcos, socios componentes da firma—J. Samarcos & Irmãos—reclamando contra o despacho proferido pela Junta indeferindo uma petição em que pediam archivamento do seu contrato social.—Indeferido, prevalecendo o despacho da petição anterior.

De Ramos & C., estabelecidos nesta praça para o archivamento de seu contrato social.—Archive-se.

De J. Vilar & C., estabelecidos nesta praça, para o archivamento de seu contrato social.—Archive se com o segredo da lei.

De José de Figueiredo Mendonça, pedindo baixa de sua firma visto ter vendido seu estabelecimento commercial.—Dê-se a baixa requerida.

Nada mais havendo a tratar, na presente sessão o sr. presidente encerrou os trabalhos da mesma á uma hora da tarde.

Em tempo se declara que o sr. deputado José Ferreira Marques, mantém o seu voto vencido na petição da firma—J. Samarcos & Irmãos.—Subscrevo e assigno, o secretario, *J. J. Moraes.*

Publicações a Pedido

Convite

Dr. Vicente de Farias Gurjão

A familia do dr. Vicente de Farias Gurjão participa aos seus parentes e amigos que, o seu chefe falleceu ás 10 horas da noite, de houtem que o enterramento terá logar hoje ás 10 horas da manhã no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da casa sita á rua do Principe n. 30.

A todos que se dignarem de comparecer antecipa o seu agradecimento.

Convite

Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho e sua familia, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ao enterramento de seu pae Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho ás 10 horas da manhan de hoje, cujos restos mortaes acham-se depositados na capella do cemiterio.

Bondes especiaes defronte da Intendencia, ás 9 1/2.

Recife, 26 de setembro de 1910.

Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho.

Convite

Alfredo, Francisco e Joaquim Couceiro e suas familias communicam aos seus parentes e pessoas de sua amisade que falleceu hontem ás 4 1/2 horas da tarde, sua presada mãe Eugenia Justinianna Sequeira Couceiro, e convidam-os para assistir ao enterro que se realizará ás 10 horas da manhan de hoje, 26, saindo o feretro da rua do Paysandú n. 1 E e havendo carros á disposição em frente á casa Agra ate 9 1/2 horas. Confessam-se muito penhorados a todos que se dignarem comparecer. Não ha convites especiaes.

SER PERSEGUIDO pelos Mosquitos, Moscas, Pulgas, Morissocas, Percevejos, etc. e não saber para onde fugir!

Na Rua, no quintal, nas salas, nos quartos e até na cama!

PORÉM

QUE FELIZ!

Conhecer a efficacia do

PO' DESTRUIDOR

contra toda a casta de insectos e bicharia que apoquenta a Humanidade!

A latinha 1$000 no Deposito Geral

SILVA BRAGA & Co.

58, Rua Marquez de Olinda, 60 Pernambuco

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$000— 50:000$000 por 4$000

Loteria extraordinaria em 10 de setembro 200:000$ por 20$000.

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 6$000

Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.° de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS Caixa do Correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

AO COMMERCIO

A Companhia fabrica de estopa avisa que mudou o seu escriptorio de representação, para o 2.° andar do predio á rua do Apolio n. 25.

Em 26—9—910.

Vende-se o grande depurativo «Elixir de Nogueira» do Amazonas ao Prata.

S. Benedicto

O abaixo assignado procurador encarregado da liquidação da casa commercial de Pedro Ramos dos Santos, convida a todos os credores da referida casa a se reunirem na quarta-feira 28 do corrente afim de resolverem sobre a proposta apresentada, de 25% á vista para liquidação de seus creditos. Caso nada fique resolvido nesta reunião, o abaixo assignado ficará isento de toda e qualquer responsabilidade sobre a dita proposta.

S. Benedicto, 25 de setembro de 1910.

Innocencio José da Silva.

Balthazar Menezes

A. Girott & C.ª, compungidos pelo passamento tão prematuro de seu nunca esquecido socio **Balthazar Menezes** convidam a todos os parentes e amigos do pranteado morto para assistirem á missa que mandam celebrar quinta feira 29 do corrente, ás 8 horas, 7.° dia do seu fallecimento, na matriz da Bôa Vista. O acto será solennisado com o canto executado pelos eximios artistas d. Claudina Montenegro e sr. S. Pepe, acompanhado pela orchestra do Theatro Cinema Helvetica.

Ha salva para cartões.

A boa nutrição é uma das melhores garantias de uma larga vida; a «Emulsão de Scott» é a recommendada por ser um forte alimento que mantém e desenvolve aquelles que a tomam. «Attesto que tenho empregado a «Emulsão de Scott» nos casos de rachitismo, escrofula e molestias do apparelho broncho pulmonar com o melhor resultado desde o inicio da minha clinica.

«Cachoeira Bahia.»

Dr. Innocencio de Almeida Boaventura.

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro Specifico da Gonorrhéa aguda e chronica

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000

Em todas as pharmacias

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?

Then take a Practical & Theoretical course of

SPECIALISED LESSONS.

Faults in Speaking, pronunciation & composition

Explained & Corrected

WRITE FOR TERMS

TO S. E. GAMELL, A. PH.

Associate in Philosophy of Durham, England

Não ha mais formigas—Acaba de chegar nova remessa do poderoso formicida Spalla e vende-se á rua Bom Jesus n. 58.

ASTHMA

Effeito surprehendente, cura o accesso em poucas horas com

Elixir anti-asthmatico

DO

DR. FRANCK

Preparado por

Alpheu Raposo

Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Previni vossa familia da syphilis. Conseguireis fazendo usar o «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle

Professor of English

SPECIALITY

Reading—Pronunciation—Grammar

TUITION GIVEN

In Schools, Collegesetc. or Private Lessons

TO

Ladies, Gentlemen and Children

BUSINESS DAYS

Mondays to Saturdays

ADDRESS

N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blennorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Olinda*, Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 2 hora da tarde.

— Pelo *Minas Geraes*, para Pará, Madeira, Lisbôa, Leixões e Liverpool, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registo, até 7 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 7 1/4 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 7 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 7 1/2 horas da manhan.

Aos srs. consumidores da empreza de illuminação a gaz

Esta empreza pede encarecidamente a todos, que se retiram temporariamente de suas casas de moradia, para avisarem esta empreza essa resolução, não só para ser tomada a marcação do registro e fechar o gaz até sua volta, regularizando se assim o trabalho reciproco, como tambem evitar-se reclamações futuras.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Precisa-se de bons Agentes Viajantes.

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.º anno—A 8 de janeiro de 1905:	
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel	9:233$000
2.º anno—A 8 de janeiro de 1906:	
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel	48:098$000
3.º anno—A 8 de janeiro de 1907:	
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel	125:312$200
4.º anno—A 8 de janeiro de 1908:	
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel	345.714$700
5.º anno—A 8 de janeiro de 1909:	
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.º anno—A 31 de agosto de 1910:	
Socios inscriptos 48517. Fundo inamovivel	1.857:878$258
Capital subscripto	17.477:528$800
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908)	200:000$000
138 hypothecas sobre predios	815:600$000
Predios de propriedade	842:278$258
	1.857:878$258

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães*.

Ao Commercio

Joaquim Barbosa Souza tendo compra do a loja de fazendas á E. do Monteiro n. 18, freguezia do Poço, livre de qualquer onus, quem se julgar credor ou prejudicado apresente-se no mesmo, no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 25 de setembro de 1910.

Joaquim Barbosa de Souza.

Confirmo.

José Antonio de Araujo.

Ao commercio

Pelo presente declaro ter vendido ao sr. M. Magalhães a minha armação existente á rua Larga do Rosario n. 9, livre e desembaraçada de qualquer onus, quem se julgar prejudicado queira apresentar suas reclamações á rua Larga do Rosario n. 6, 1.º andar, no prazo de 3 dias.

Recife, 24 de setembro de 1910.

Julia Tavares de Mello.

Confirmo.

M. Magalhães.

Sociedade Monte-Pio Bom Successo

Manuel Francisco Saraiva

TRIGESIMO DIA

A directoria convida a familia e os parentes e nossos irmãos para assistirem á missa do irmão **Manuel Francisco Saraiva**, no dia 28 do corrente, pelas seis e meia da manhan em ponto no convento do Carmo.

A directoria agradece a quem comparecer a esse acto de caridade.

Secretaria, 24 de setembro de 1910.

O secretario,

José A. S. Mendonça.

The great western of Brasil railway company limited.

AVISO

Para maior facilidade no transporte dos srs. passageiros veranistas, durante a estação de banhos de mar em Boa-Viagem e Prazeres, esta companhia a titulo de experiencia fará correr trens mixtos de Cinco Pontas a Prazeres e vice-versa do dia 1 de outubro até 31 de março inclusive, observando a tabella abaixo:

Cinco Pontas a Prazeres

ESTAÇÕES		Dias de semana	Domingos	Dias de semana
		A. M.	P. M.	P. M.
Cinco Pontas	Part.	5.50	3.30	6.00
Afogados	»	5.57	3.37	6.07
Boa Viagem	»	6.13	3.47	6.30
Prazeres	Cheg.	6.20	3.52	6.36

Prazeres a Cinco Pontas

ESTAÇÕES		Dias da semana	Domingos	Dias de semana
		A. M.	A. M.	P. M.
Prazeres	Part.	7.15	5.45	6.50
Boa Viagem	»	7.27	5.54	7.01
Afogados	»	7.39	6.07	7. 2
Cinco Pontas	Cheg.	7.45	6.12	7.17

Recife, 22 de setembro de 1910.

A. T. Connor,

Superintendente.

Ferro-via Santos Dias

RECTIFICAÇÃO DE HORARIO (*)

Estações		A. M.	
Frexeiras	P	9,20	AOS DOMINGOS
Santa Filonilla	»	9,50	
Bom Fim	»	10,14	
Prim vera	»	10,30	
Batateira	»	10,45	
Amaragy	C	11,25	

(*) Os trens de ida e volta aos domingos, do horario ja publicado em correspondencia aos da «Great Western», a vigorar do dia 2 de outubro em diante, partirão de Frexeiras ás 9 e 20.

22—9—910.

Laurino Luna.

PROTESTO

Constando-me, que o sr. Galdino Maciel da Rocha quer vender uma casa sita em terras por nós sublocadas e sendo o mesmo devedor de tres annos de fôro de terra, venho em tempo protestar qualquer negocio que o mesmo sr. queira fazer.

O mesmo faço publico com os moradores Marcelino, Antonio Lucas Filho e d. Josepha de Paula Freitas e a todos participo, para no prazo de trinta dias virem saldarem commigo os seus debitos, cujo prazo terminado, farei valer os meus direitos em juizo.

Recife, 23 de setembro de 910.

Antonio Monteiro Martinez.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram a quem interessar possa que nesta data dissolveram de commum acôrdo a sociedade que girava nesta praça sob a firma de Antonio Joaquim de Mello & C.ª que tinha como commercio o serviço de transportes maritimos e terrestres; retirando-se a firma Pereira Pinto & C.ª paga de seu capital e lucros, ficando o mesmo ramo de negocio, desta data em diante sob a inteira e exclusiva responsabilidade de Antonio Joaquim de Mello.

Recife, 20 de setembro de 1910.

Antonio Joaquim de Mello.

Pereira Pinto & C.ª

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

SECÇÃO SÃO FRANCISCO

Ramal de Ribeirão a Cortez

Na secção São Francisco os trens mixtos que correm somente 3 vezes por semana entre Ribeirão e Cortez e vice-versa, começarão a correr diariamente do dia 1.º de outubro a 31 de março de 1911, de acôrdo com o horario actualmente em vigor.

Recife,—setembro de 1910.

A. T. Connor,

Superintendente.

PRESTES A MORTE!

Terrivel cancro syphilitico

UM SEM NARIZ!

Cura com o Elixir de Nogueira

DO PHARMACEUTICO CHIMICO JOAO DA SILVA SILVEIRA

JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA (O CURADO)

Da *União Liberal*, de Bagé:—ELIXIR DE NOGUEIRA—Este poderoso preparado, de que é autor o habil pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, de Pelotas, que tem sido tão preconisado pelas numerosas curas que ha operado, acaba de effectuar uma importantissima cura, só por si bastante para attestar bem alto as suas poderosas qualidades medicinaes.

O sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, soffria ha nove longos annos de um terrivel cancro syphilitico no nariz. A enfermidade adeantara-se muitissimo e o doente soffria, como é de calcular, horrivelmente. Lançando mão ultimamente desse poderoso medicamento, acaba de obter cura completa.

Temos em nosso escriptorio o retrato desse cavalheiro, pelo qual, não sem um estremecimento de horror, póde-se ver quanto a molestia estava adeantada quando o sr. Pereira começou a fazer uso do efficaz ELIXIR. Esta importante cura tem causado verdadeira admiração e elevou muito os creditos de que já gosava o poderoso Elixir de Nogueira, do sr. João Silveira.

Vide retrato nas pharmacias e drogarias desta cidade, onde se encontra o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira.

Caixa Dotal Pernambucana

SERIE A—5.º E 6.º PECULIOS

Tendo sido autorizado o pagamento dos dotes dos socios, srs. Abel Guedes Pereira e Musa Abranches Feijó, da serie A, convido os srs. socios da mesma serie a fazerem as suas entradas de acôrdo com os arts. 8 e 17 dos estatutos.

As contribuições deverão ser pagas á loja do Coelho, rua Conselheiro Rosa e Silva n. 56 e no prazo improrogavel de 8 dias.

N. B. a quota é de Rs. 2$000 para os dois peculios.

Recife, 23 de setembro de 1910.

O thesoureiro,

Luiz Porto Carreiro

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,

Superintendente.

«Tranquillidade»

Manuel da Silva Ramos, agente geral neste Estado, avisa que todo e qualquer seguro feito nesta companhia só terão valor os recibos assignados pela directoria e confirmados pelo seu proprio punho.

Recife, 20 de setembro de 1910.

Ao commercio

Antonio Pinto da Silva & C.ª declaram que de mutuo acôrdo deixou de fazer porte da referida firma, na qualidade de socio solidario, o sr. José dos Santos Araujo, desde o dia 31 de dezembro de 1909, conforme distrato registado na Junta commercial.

Recife, 16 de setembro de 1910.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei. Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1910.

Recife, 20 de setembro de 1910.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.

Director secretario interino.

No municipio de Gamelleira

Cirurgião dentista

M. Pinheiro de Menezes Filho, Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, executa todos os trabalhos e operações dependentes de sua profissão, no seu gabinete dentario em Ribeirão.

Clinica nas segundas, quartas, sextas e sabbados de 11 h ás 4 1/2 da tarde.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Os srs. accionistas desta companhia são convidados a virem receber o dividendo n. 94 a razão de rs. 1500 por acção cujo pagamento será effectuado diariamente das 11 horas da manhan ás 3 horas da tarde, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores dos srs. accionistas devem apresentar instrumento legal que os autorize a dar quitação.

Recife, 15 de setembro de 1910.

AO COMMERCIO

Helena de Lacerda Machado, viuva de Antonio Moniz Machado, moradora nesta cidade, declara que, para fins commerciaes, resolveu de ora em diante assignar-se Helena de Lacerda Moniz Machado.

Recife, 15 de setembro de 1910.

Helena de Lacerda Moniz Machado.

DR. PEREIRA MONTEIRO

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que tendo terminado o seu periodo de ferias continua a exercer a sua profissão na cidade da Escada, onde reside.

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*.

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—**Casa Forte n. 10**

Clinica medico cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO—Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua da Intendencia 9. Chamado a qualquer hora.

Telephon n. 590

ANNUNCIOS

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)* á rua 1.º de Março

PRISÃO DE VENTRE curada com os GRÃOS DE VICHY

Um a dois a noite antes da refeição

A caixa: Fr. 2.50

Atacado 13. Place du Hâvre PARIS

PERNAMBUCO-JOÃO DA SILVA FARIA e em todas as bôas pharmacias

Cinema Royal

Casa de confiança

1—Pequenos industriaes do Cairo. 2—Cantora de Veneza. 3—Apresentadores de macacos. 4—Argentrio do rei Luiz XI—film d'arte e historico. 5—No carnaval—drama. 6—Nosso bom tio da America.

Brevemente o 4.º de serie. A seguir—Cavallaria Rusticana.

Em ensaio—uma sorpreza.

ALUGAM-SE PROGRAMMAS

Cinema Popular

LARGO DO MERCADO NS. 33 E 35. Hoje!—Grandioso e bello programma—Hoje!... DEDICADO AO RESPEITAVEL PUBLICO DE S. JOSÉ

1.ª PARTE—**Chamada ás armas.** 2.ª PARTE—**Escolha da sogra.** 3.ª PARTE—**Os convertidos.** 4.ª PARTE—**O heroe de Marselha.** 5.ª PARTE—**Creado para senhora creada para senhor. Todos ao Cinema Popular.**

N. B.—Chama-se attenção para os bellissimos films: **Chamada ás armas** e o **Hero de Marselha** os quaes são dum effeito deslumbrante. AO POPULAR. O UNICO NO GENERO. CADEIRAS: 500 RÉIS. GERAES: 300 RÉIS

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de **BIOGRAPH & C°**, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

CINEMA PATHÉ

1—Parada em Hannover (natural PRHZ). 2—Quartel-mestre drama Witagraph. 3—Segredo... terrivel comica PATHE'. 4—A escrava de Ali (film de côres) 3 quadros. 5—A saiote da visinha (comica PATHE).

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

MARCA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE.** Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.— **PARIS.**

AOS NOIVOS

Vende-se uma boa mobilia de nogueira nova.

2 porta bibelots com espelho bisauté novo.

1 meza elastica oval com os pés entalhados

1 guarda-comida entalhado.

1 toilete entalhado novo.

Um lavatorio com pedra entalhado novo.

Um espelho e quatro quadros novos.

A tratar na rua da Imperatriz n. 5 loja.

A CONSTRUCTORA

Esta conhecida fabrica de carpintaria e movelaria, dispõe dos mais modernos e aperfeiçoados machinismos para a execução dos seus trabalhos e tambem de pessoal devidamente habilitado para levantamento de plantas e orçamentos de construcções e reconstrucções de predios nesta capital ou fóra della.

Os preços serão os mais razoaveis possiveis e os trabalhos executados sob administração de artista de reconhecida competencia e idoneidade e com a maxima rapidez.

Ramos Moreira & C.

RUA DA AURORA N. 181

TELEPHONE, 33

PERNAMBUCO

Bois

Roubaram nas noites de 16 e 17 do corrente no engenho Conceição de Muribeca, 3 bois mansos, sendo dois alvação e um castanho afoguecado, tendo dois o ferro A M e o outro o ferro da ribeira e na noite de 18 a 19 levaram mais um castanho sem ferro. Dá-se bôa gratificação a quem der noticias no mesmo engenho ou rua Barão de S. Borja n. 31.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS do Doutor DEHAUT de Paris.

2f50 5f

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Officiaes

Precisam-se de officiaes de palitot na rua 1.º de Março n. 10, Casa Londres.

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇAO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

«Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade.»

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Collége Français Maine DE BYRAN

Instituição catholica dirigida por um padre, recebe alumnos estrangeiros desejando aprender a lingua franceza.

100 francos por mez

DIRECTOR *Vigario A. Lacoste*

Bergerac—FRANCE

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag em todas as Tabacarias

Para o catharro

que ataca o Cavallo

usae o Pó Hippophilo que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

TELEPHONE N. 645

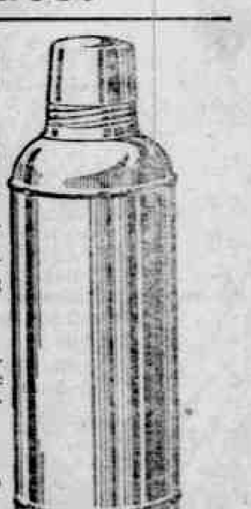
Rua Bom Jesus, 61

CASA EM OLINDA

Aluga-se a casa terrea da rua Prudente de Moraes (antiga Mathias Ferreira) n. 2. E' muito fresca e tem commodos regulares. As chaves estão defronte, na pharmacia Moraes, e trata-se no Recife, 77, rua Duque de Caxias, casa Barbosa Vianna & C.

Vm.ce tem precisão de um Frasco Thermos

Conservando o liquido quente durante veinte-quatro horas, e liquidos frios — como gelo — durante dias enteiros. Não gasta-se nunca. A temperatura externa não tem efeito nenhum sobre elle.



UM FRASCO DE VIDRO NO VACUO.

Nem saes chimicos, nem gelo, nem fogo, nem alcohol. Deita simplemente qualquer liquido, quente ou frio, no **Frasco Thermos**, e este se ***conserva*** assim.

Desconfiar-se das imitações, insista para ter o ***Thermos*** *verdadeiro e original.*

Possuidores do Monopolio: W. STEINMANN & ROY, Hamburgo

As ordens podem só ser executadas por casas europeas.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Escripturação mercantil

De Tavares da Costa, 3.ª edição

Acaba de sair do prelo e está a venda na Capital Federal, esta edição dotada de estudos novos, dentre estes destacando-se o ensino de examinar livros commerciaes, responder quesitos, e organisar laudos de peritos, indicando-se as fontes onde os esclarecimentos devem ser bebidos.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do **Snr. FOUARD** Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da **Peste**, do **Cholera**, **Febres**, **Diarrheas** e **Dysenterias dos paizes quentes.**

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida de frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris.

Em PERNAMBUCO: JOÃO DA SILVA FARIA

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

REFINARIA

Vende-se a Refinaria de Santo Amaro com todos os utensilios em perfeito estado livre e desembaraçada, a tratar na rua do Commercio n. 28, primeiro andar.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Agostinho Eduardo Pina

7.º DIA

João Cavalcante Pina, sua mulher e filhos agradecendo sinceramente aos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu querido tio **Agostinho Eduardo Pina** convida-os a assistirem á missa que por sua alma mandam rezar na matriz da Casa Forte pelas 8 e meia horas da manhan de segunda-feira 26 do corrente, antecipando a todos os seus agradecimentos.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

José Soares de Seixas

O conselho administrativo desta Veneravel Confraria profundamente sentido com o passamento de seu prestimosissimo irmão benemerito e ex-regedor **José Soares de Seixas** convida a todos seus carissimos irmãos, exma. familia, parentes e amigos do saudoso extincto, para assistirem ás missas e memento que por sua alma serão celebrados em nossa egreja, pelas 8 horas da manhan de segunda-feira 26 do corrente mez, 30.º dia de seu fallecimento.

Consistorio da Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia em 22 de setembro de 1910.

Affonso Moreira,

Secretario.

MUTILADO

Amelie Chauvin Pluym

7.º DIA

✝ Henrique Pluym, Paulina Amorim, Antoine Laclette. sua mulher e filhos (ausentes), dr. Eduardo Tavares, sua mulher e filhos, Ernest Challine, Eduardo Chauvin, sua mulher e filhos, agradecem, penhorados, a todas as pessôas que compareceram ao enterramento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irman, cunhada e tia **Amelie Chauvin Pluym** e convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas que pelo descanço de sua alma mandam rezar ás 8 e 1/2 horas da manhan de 27 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, na matriz da Bôa-Vista, confessando-se profundamente agradecidos pelo comparecimento a este acto de caridade.

Haverá salva para cartões.

Eudoro Soares de Azevedo

1.º ANNIVERSARIO

✝ Alfredo Soares de Azevedo e sua mulher, dr. Hortencio Soares de Azevedo, sua mulher e filhos, coronel Alberto Soares de Azevedo e sua mulher, dr. Benjamin Soares de Azevedo, sua mulher e filhos, dr. João Coimbra, sua mulher e filhos, dr. Estacio Coimbra, sua mulher e filhos, d. Herminia Coimbra e suas irmans, convidam aos seus parentes e amigos, e aos do extincto, para assistirem ás missas que por alma do seu saudoso filho, irmão, cunhado, sobrinho, tio e primo **Eudoro Soares de Azevedo**, primeiro anniversario do seu fallecimento, mandam rezar na egreja do convento de São Francisco, de Santo Antonio, terça feira 27 do corrente ás 8 horas, confessando-se eternamente gratos aos que assistirem á este acto de religião e caridade.

Frei Celestino de Pedavoli

TRIGESIMO DIA

✝ Laurino de Moraes Pinheiro, Amalia G. de Moraes Pinheiro, Evangelina de Moraes Pinheiro, Fausto de Moraes Pinheiro (ausente) José da Cunha Rabello, e sua familia tendo de mandar celebrar uma missa na capella do engenho Catunguba, no dia 28 do corrente, ás nove horas do dia pelo eterno repouso do seu presadissimo compadre e muito distincto amigo, o virtuoso capuchinho **Frei Celestino de Pedavoli** convidam seus parentes e amigos para lhes fazerem o caridoso obsequio d'assistil-a, hypotecando-lhes seu eterno agradecimento.

Balthazar Menezes

✝ Diogo Menezes, representando a familia Menezes, convida os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar por alma de seu caro irmão **Balthazar Menezes**, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan de 29 do corrente mez, setimo dia de seu passamento. Agradece, sinceramente, a todos que derem á memoria do extincto essa prova de amisade.

Haverá salva para cartões.

Balthazar Menezes

✝ Arthur Muniz e familia, sentidos pelo prematuro trespasso de seu prezado compadre e amigo **Balthazar Menezes**, mandam celebrar u'a missa por su'alma, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan de 29 do cadente mez; e convidam, para esse acto de religião e amizade, amigos e parentes seus e do inolvidavel extincto.

Haverá salva para cartões.

Isabel da Cunha Cartella

✝ João Antonio da Cunha Cartella e toda familia, convidam a seus parentes e amigos, e de sua nunca esquecida esposa, mãe, sogra, irman, tia, avó e cunhada **Isabel da Cunha Cartella**, para assistir ás missas que mandam rezar na Ordem Terceira do Carmo ás 8 horas da manhan de quinta-feira 29 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Desde já antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião, assim como agradecem a todos que acompanharam até sua ultima morada.

Annuncios Maritimos

MP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O PAQUETE

SOBRAL

Esperado do norte até o dia 26 do corrente, seguirá com pequena demora para CEARA', CAMOCIM, PARA, OBIDOS, SANTAREM, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

Não receberá carga para o potto do Pará.

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26 28—RECIFE

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

SAN NICOLAS

Esperado dos portos da Europa até ó dia 2 de outubro seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

juizo e avarias se as houver.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo...

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do norte no dia 27 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

ACRE

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 12 de outubro seguirá para **Ceará, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia.

O MAGNIFICO PAQUETE

SÃO PAULO

Esperado de New-York no dia 3 de outubro seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos** no mesmo dia.

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do sul no dia 29 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

TAPAJÓS

Esperado de New-York no dia 1 de outubro seguirá para MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

BAHIA

Esperado do sul no dia 27 do corrente seguirá para CEARA, MARANHAO, PARA' e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

CEARA'

Esperado do norte no dia 29 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

PYRINEUS

Esperado do norte no dia 28 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

O PAQUETE

BRAGANÇA

Esperado do norte no dia 1 de outubro seguirá para RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do norte no dia 29 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

PARAHYBA

Presentemente em nosso porto, segue para CEARA', MARANHAO e PARA.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 30 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos**.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperdao do sul no dia 2 de outubro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 22 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª Ld.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 29 de setembro.
Araguaya em 13 de outubro.
Amazon em 27 de outubro.
Danube em 4 de novembro.
Asturias em 10 de novembro.
Avon em 24 de novembro.
Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Avon em 9 de outubro.
Aragon em 23 de outubro.
Araguaya em 5 de novembro.
Amazon em 20 de novembro.
Danube em 27 de novembro.
Asturias em 4 de dezembro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 29 de setembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Companhia N.-Sul Riograndense

O PAQUETE

CAMPEIRO

Esperado do sul no dia 28 do corrente segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

O PAQUETE

TROPEIRO

Esperado do sul no dia 28 do corrente segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Presentemente em nosso porto voltará depois da demora necessaria para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Esperado de Liverpool no dia 27 do corrente voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado de Liverpool no dia 6 de outubro voltará depois da demora do costume para o mesmo porto.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

AACHEN

E' esperado do sul até o dia 5 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia** e **Bremen**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 111

Primeira praça

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que nos armazens ns 1, 2 e 5 desta alfandega, no dia 26 do corrente ao meio dia, se hão de arrematar livres de direito e no estado em que se acharem as mercadorias seguintes:

ARMAZEM N. 1

Lote 1

Losango F B sobre B n. 20370—1 caixa com 40 kilos de galões de algodão; 63 kilos de alfinetes de cobre, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Etruria» em 7 de abril de 1909 á E. Brack & C.

Lote 2

Losango 89 ns. 1 a 7, 13 a 17—12 caixas com 1.948 kilos de papel para cigarros, do mesmo vapor á ordem.

Lote 3

Triangulo C s/n.—1 caixa com 12 garrafas de vinho não especificado até 24.º pesando 15 kilos, vinda de Santos no vapor allemão «Crefeld» em 13 de janeiro de 1910. Guia n. 156.

Losango D n. 002—1 caixa com 22 kilos de amostras sem valor do vapor inglez «Danube» de Southampton em 6 de janeiro de 1910 á ordem.

Lote 4

A G C n. 1377—1 caixa com 49 kilos de fructas verdes (amendoas) de Hamburgo no vapor allemão «Varsovia» em 8 de janeiro de 1910 á ordem.

Lote 5

J B E contra-marca H C S n. 1 e 2—2 barricas com 354 kilos de tinta liquida para escrever; 4.600 grammas de papel carbonisado, vindas de Hull no vapor inglez «Abelgedie» em 13 de janeiro de 1910 á ordem.

Lote 6

Triangulo L V C e H S em cima ns. 1 a 6—6 volumes com 303 kilos de tinta liquida para escrever, do mesmo vapor s/n. á Lins Vieira & C.

Lote 7

Boris Fréres contra marca Ceará ref. 956 1 pacote com 12 kilos de estampas annuncios, colladas em papelão vindas no vapor inglez «Danube» de Southampton em 6 de janeiro de 1910. Não manifestado.

Lote 8

H A Asttett contra-marca Pará ref. 962—1 pacote com 12 kilos de estampas annuncios collados em papelão, do mesmo vapor. Não manifestado.

Lote 9

Griffith, Willians & Jonhson s/n.—2 pacotes com 38 kilos de estampas annuncios collados em papelão, do mesmo vapor e de Hull no vapor inglez «Teviot» em 22 de janeiro de 1910. Não manifestados.

Lote 10

R G T s/n.—6 grades com 285 garrafas pesando 501 1/2 kilos de agua (mineral de Vichy) vindas de Bordeaux no vapor francez «Mont Cervin» em 3 de novembro de 1909. Não manifestado.

Lote 11

Triangulo 703 e N J em cima ns. 5 a 8 4 barris contendo 743 kilos de vinho não especificado até 14 graos, vindos de Bordeaux no vapor francez «Magellan» em 28 de janeiro de 1910 á Soares & C.

Lote 12

A C & C n. 10—1 caixa com 240 chapéos de palha de arroz, vinda de Southampton no vapor «Danube» em 6 de janeiro de 1910 á Adolpho Castro & C.

Lote 13

Consulado Hungaro s/n. ref. 558 1 caixa com 5 kilos de estampas não especificadas, vinda de Triestre no vapor austriaco «Istria» em 28 de janeiro de 1910. Não manifestado.

Lote 14

Consulado Hungaro contra-marca Maceió s/n. ref. 559—1 caixa com 5 kilos de estampas não especificadas, do mesmo vapor. Não manifestado.

Lote 15

S C P P n. 17—1 barrica com 321 kilos de ameantho em pó mistura para cobrir caldereiras ou outros vasos semelhantes, de Buenos Aires, no vapor «Danube» em 30 de janeiro de 1910. Não manifestado.

Lote 16

Cruzeta S T e 3 em cima n. 3—1 barrica com 60 kilos de obras não classificadas de vidros n. 1 de côr para o serviço de mesa, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Santa Catharina» em 20 de janeiro de 1910 á Silva & Teixeira.

Lote 17

A ns. 2 e 4—2 barris vasios, vindos de Hamburgo no vapor allemão «Bahia» em 8 de janeiro de 1910 á Antonio Pinto da Silva & C.

P T n. 459 ref. 372—1 caixa com amostras sem valor, no vapor «Aragon» em 21 de janeiro de 1910 de Southampton á ordem.

AVISO

1.º—Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

2.º—O presente edital servirá para as 2.ª e 3.ª praças no caso de não serem todas as mercadorias arrematadas.

Alfandega de Pernambuco, 23 de setembro de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 113

PRIMEIRA PRAÇA

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que no armazem n. 1 desta Alfandega, no dia 27 do corrente ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias seguintes:

ARMAZEM 1

Lote 1 A

A. C. n. 661 e 651, 2 fardos com 436100 grams. de papel branco ordinario proprio para embrulho sem impressão de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» em 18 de junho de 1909, á ordem.

Lote 2 A

H. n. 108, 1 caixa com 41 kilos de cadarço de algodão de qualquer qualidade; 14 kilos de linha em novello de qualquer qualidade; 16 kilos de amostras sem valor, vinda de Liverpool no vapor inglez «Author» em 14 agosto de 1909, á ordem.

Lote 3 A

Affonso n. 81, 1 grade com 44 kilos de obras não classificadas de ferro batido galvanizado com zinco, de Liverpool no vapor inglez «Navigator» em 9 de setembro de 1909, a Affonso de Albuquerque & C.

Lote 4 A

Cruzeta H. K., contra-marca 234, n. 13, 1 caixa com 750 grams. de crepe e escomilho de sêda; 140 grams. de véos de renda de sêda.

Mesma marca n. 12, 1 caixa com 12 chapéos de palha de qualquer qualidade enfeitados no valor de 384$000; 9 chapéos de crina enfeitados no valor de 380$000, de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» em 11 de setembro de 1909, a Adolpho Castro & C.

Lote 5 A

J. W. Medeiros ref. 462, 1 caixa com 7500 grams. de estampas não classificadas, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Etruria» em 6 de abril de 1909, a J. W. de Medeiros & C.

Lote 6 A

Triangulo C. C. n. 3413, 1 pacote com 20 kilos de cadarço de algodão de qualquer qualidade vindo de Liverpool no vapor inglez «Orator» em 9 de setembro de 1909, a Costa Campos & C.

Lote 7 A

Antonio C. de Oliveira ref. 4, 1 pacote com 1 kilo de amostras de tecido de algodão para cobertas no valor de 3$000, do mesmo vapor a Antonio C. de Oliveira.

Lote 8 A

M. S. C. n 2, 1 pacote com 600 grams. de pinc is (espanadores de fingimento) do mesmo vapor não manifestado.

Lote 9 A

H. F. L. ns. 1 e 2, caixas com 80 kilos de manteiga de leite, do vapor allemão «Pernambuco» de Hamburgo em 27 de setembro 1909, á ordem.

Lote 10 A

S. Mc. A & C ns. 11 a 50, 40 caixas com 630 kilos de whisky vindo de Liverpool no vapor inglez «Navigator» em 14 de setembro de 1909, a S. Rnc. Allister & C.

AVISOS

1.º—O presente edital servirá para a 2.ª e 3.ª praças no caso de não serem todas as mercadorias arrematadas.

2.º—Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 24 de setembro de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 20 de setembro de 1910.

Por esta secretaria se faz publico que José Vieira requereu licença para edificar uma cocheira no terreno murado á rua do Felippe Camarão n. 191 e 193, freguezia de São José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira* secretario interino.

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal e do commercio da primeira vara da comarca do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, neste juizo, foi iniciada uma acção decendial, entre partes: autor Manuel Luiz dos Santos e réo Joaquim de Almeida Costa, cuja petição inicial é do teor seguinte: Petição—Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da primeira vara do commercio. Manuel Luiz dos Santos, sendo credor de Joaquim de Almeida Costa da quantia de réis.... 82:961.104 (oitenta e dois contos novecentos sessenta e um mil cento e quatro réis), além dos juros vencidos constante de dezesete letras de seu acceite, que vão juntas, todas já vencidas e para cuja cobrança tinha proposto a competente acção executiva hypothecaria, que foi annullada por suppostos vicios da escriptura de hypotheca que garantia as mesmas letras, tendo pago as custas da acção de que decaiu, como mostra o documento tambem junto, quer presentemente propôr a competente acção de assignação de dez dias, para cobrança das referidas letras e seus juros. E como quer que o supplicado Joaquim de Almeida Costa esteja actualmente em Portugal, porém, em logar incerto e não sabido pelo supplicante, requer á vossa senhoria que se digne de, justificada a ausencia do mesmo supplicado, mandar passar e publicar editaes com o prazo legal para ser o mesmo citado, afim de que na primeira audiencia que tiver logar depois da extincção do mesmo prazo, lhe serem assignados os dez dias da lei, para dentro delles pagar a referida quantia de réis 82:961.104, juros vencidos e á vencer e custas, ou allegar, por via de embargos, a defesa que lhe assistir, ficando tambem desde logo citado para todos os termos da acção até final sentença, tudo, com pena de revelia. O supplicante protesta por todos os meios de prova admittidos em direito si por ventura forem necessarios. Pede deferimento. Recife, dezenove de julho de mil novecentos e dez O advogado, doutor Adolpho Cirne. E mais se não continha em a dita petição, aqui mui bem copiada de seu proprio original, a qual teve o despacho e distribuição seguintes: Despacho: Distribuida autoada designe o senhor escrivão dia e hora para ter logar a justificação precisa. Recife, vinte de julho de mil novecentos e dez. Domingos Vieira. Distribuição: Ao segundo cartorio: vinte e dois, sete mil novecentos e dez: C. Oliveira. Produzida a justificação no dia, hora e logar designados, com os depoimentos das respectivas testemunhas, foi a mesma julgada pela sentença do teor seguinte: Sentença Julgo por sentença a justificação de ausencia produzida com todas as formalidades legaes, podendo a mesma surtir em direito todos os seus legaes e juridicos effeitos. Seja o réo citado por editaes com o prazo de noventa dias. Custas na forma da lei. Recife, vinte e tres de julho de mil nocecentos e dez. Domingos Marques Vieira. Em virtude desta sentença o escrivão competente passou o presente edital e outros eguaes para affixar-se no devido logar e publicar-se pela imprensa, com o teor dos quaes chamo, cito e hei por citado, por força da petição, despacho e sentença, já transcriptos, ao réo Joaquim de Almeida Costa, para, na primeira audiencia, deste juizo, que se seguir á terminação do prazo deste, que é de noventa dias, á contar da primeira publicação, falar aos termos de uma acção decendial, que lhe será proposta, e ver se lhe assignar, na occasião, os dez dias da lei, para pagar a importancia pedida pelo autor e o mais que accrescer de juros e custas até real embolso, ou a allegar, por via de embargos, a defesa que por ventura tiver e que seja capaz de isental-o de tal pagamento; sob pena de, á sua revelia, ser condemnado em todo o pedido; ficando egualmente citado o dito réo para todos os termos da mesma acção até final sentença, tudo com pena de revelia e desde logo sciente de que as audiencias deste juizo são sempre (á não haver impedimento legal e annuncio previo em contrario) ás quintas-feiras, ao meio dia, na casa das audiencias desta capital, á rua Quinze de Novembro. E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente do réo Joaquim de Almeida Costa, passou-se o presente para os fins legaes Dado e passado nesta cidade do Recife, e capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e cinco dias do mez de julho do anno de mil novecentos e dez. Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi. — *Domingos Marques Vieira.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 20 de setembro de 1910

São convidados os contribuintes para o serviço de esgotos da freguezia do Recife a recolherem no prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, as contribuições relativas ao 1.º semestre do exercicio de 1910 a 1911, scientes de que findo o mesmo prazo a arrecadação será feita com as multas regulamentares e bem assim que nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do correspondente ao semestre anteriormente cobrado.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Prefeitura M. de Olinda

COBRANÇA DE IMPOSTOS

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA, EM 15 DE SETEMBRO DE 1910

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que, dentro do prazo de trinta dias, a contar de hoje, proceder-se-á sem multa á cobrança dos impostos de limpeza, biqueira, latrina, solo baixo, terreno não murado, calçada, aguas servidas e batente, relativos ao 2.º semestre do exercicio vigente

Findo esse prazo será feita a cobrança com a multa da lei.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

Nova Medicação

Substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma, sem accidentes alguns de Iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, GOTTA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, LYMPHATISMO ASTHMA, MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o **mais poderoso accelerador da nutrição geral.**

MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de **20 a 60 gottas**, para os adolescentes **metade** e para as creanças a **quarta parte**. (Consultar a brochura que acompanha cada frasco).

DEPOSITO CENTRAL: **H. DUBOIS**, Pharmaceutico, **7, Rue Jadin, PARIS.** *Vendem-se em todas Pharmacias e Drogarias.*

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO.

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante

Superior a todas as outras

Edital de convocação para alistamento militar

O major reformado do exercito, Philadelpho Leonardo Ferreira Lima, presidente da junta militar da freguezia da Bôa-Vista do municipio do Recife etc etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta junta, portanto convoca a todos os jovens de edade de 20 annos completos no anno proximo passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoco tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixadas na porta principal do predio em que funcciona esta junta as relações dos alistados durante a semana.

A junta funccionará todos os dias uteis no predio do antigo quartel do 14º batalhão, á rua do Hospicio das 11 horas da manhan a á 1 hora da tarde.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, que será affixado no portão principal do supradito quartel e publicado na imprensa por mim feito e assignado, e rubricado pelo presidente.—*Ermirio José Francisco de Souza*, secretario.

Freguezia da Bôa-Vista, 15 de setembro de 1910.—*Ferreira Lima*, presidente.

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, juiz municipal supplente no impedimento do doutor juiz de direito interino dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 30 de setembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados pela mesma fazenda abaixo mencionados.

A chacara sem numero no logar Bomba da Imberibeira, edificada em terreno proprio, tendo no pavimento terreo 1 porta que dá entrada para o pavimento superior sob escadaria de pedra, ao lado uma dependencia em arcada; no pavimento superior tem 5 janellas de frente, 4 ditas no oitão, 4 salas, 5 quartos, cozinha externa, medindo de frente 11 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros. O terreno tem diversos viveiros e um grande coqueiral, avaliada por 6:000$000, pertencente a Marcos José da Silva.

A casa n. 29 A na Estrada Nova de Caxangá, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal, medindo de frente 25 palmos e de fundo 55 palmos, avaliada por 450$000, pertencente a Alexandrino Ignacio de Oliveira.

A casa em caixão á rua Imperial, freguezia de S. José n. 372, com 1 janella de frente, medindo de frente 5 metros, avaliada por 500$000, pertencente a Antonio Vieira Lima, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O terreno na rua Imperial, pertencente a Antonio Gomes ou Euthalia Mafra, avaliado por 500$000 com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 20 de setembro de 1910.

Eu, Francisco de Barros Almeida escrevente autorizado o escrevi. Subscrevo e assigno.—*Leopoldo A. Cesar de Gusmão*, escrivão. *Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos.*

AMA Precisa-se duma que saiba bem cozinhar e engommar, em João de Barros n. 21 A.

AMA Precisa-se de uma perita cozinheira, e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua do Hospicio n. 79.

ALUGA-SE bom commodo no sobrado n. 32, 2.º andar, á rua Estreita do Rosario a pessôas serias Não se aluga a rapaz solteiro. Trata-se na mesma rua n. 28, loja.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40, (Magdalena).

AMA PARA MENINO—Precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

AGENTES para desenvolver vendas em prestações, mediante bôa commissão ou ordenado compensativo, precisa-se á rua Estreita do Rosario n. 2. Prefere-se dando fiança de sua conducta.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

ALUGA-SE na Torre um bom sitio todo murado com excellente casa de vivenda, a tres minutos da linha de bondes, bem arborizado e com magnifica agua. A tratar em Fernandes Vieira, n. 7, ou no Banco do Recife.

AMA Precisa se de uma que saiba cozinhar bem, que não seja moça; e que durma em casa.
A tratar á rua Barão S. Borja n. 8.

ALUGA-SE ou vende-se a grande casa da estrada de Sant'Anna n. 41 a tratar na rua da Senzala Velha n. 48—Recife

ALUGA-SE o predio á rua 15 de novembro n. 17 com armazem até o caes. A tratar no Largo d'Assembléa n. 3.

AMA Precisa-se de uma para serviços domesticos a tratar rua Velha n. 28.

CAIXEIRO No Bazar em Parnameirim precisa-se de um com pratica de fazendas ou miudezas, a tratar no mesmo.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 14 a 15 annos que tenha pratica de molhados na rua dr. Rosa e Silva n. 55

CHAMPAGNE Jean Lallemant. Epernay (Champagne) agente neste estado: Marcel Daufresne. 62, rua Bom Jesus.

CREADO—precisa-se de um que saiba destalar fumo e lavar casa na fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

CASA EM OLINDA Aluga-se a casa da rua dr. Oswaldo Machado n. 55, a tratar na rua do Livramento n. 21 ou rua Duque de Caxias n. 49.

CRIADA para meninos precisa-se de uma que seja limpa e sadia á rua Nova n. 3, 3.º andar.

ESCRIPTA E CORRESPONDENCIA COMMERCIAL Pessôa competente offerece seus serviços ao commercio desta praça, dando referencias de firmas conceituadas. Cartas nesta redacção a X Y Z.

ENFERMEIRA Precisa-se de mulher para servir de enfermeira a um entrevado a tratar a rua Velha n. 28.

LINDA MORADIA Aluga-se um lindo chalet de pedra e cal, novo, edificado acima do solo 1 metro, com 2 salas, 3 quartos e grande cozinha. O chalet é uma belleza todo rodeado de grandes jaqueiras, mangueiras, etc. etc. Todos os quartos, corredor e cozinha têm grande janellas que por isso o tornam uma habitação aprasivel e saudavel, pintada a oleo e papel ultimamente, a 3 minutos da estação de Areias no aprasivel arrabalde Areias, muito breve servido por bond á tratar na rua Marquez de Herval n. 26.

OVOS DE RAÇA Receberam fresquissimos Pereira & Ferreira. Imperador 46.

PRECISA-SE alugar uma casa num dos arrabaldes desta cidade Fernandes Vieira ou principios do bairro da Magdalena, servido por bonds e perto da cidade e que tenha os commodos seguintes: 2 salas soffriveis, 4 quartos grandes, cozinha, banheiro, apparelho, dependencias para criado com jardim na frente ou ao lado, sitio arborizado e murado, agua e gaz encanados. Quem a tiver dirija-se á rua do Bom Jesus n. 42, terceiro andar onde encontrará com quem tratar na Societé de construction du port de Pernambuco.

PREÇOS BARATISSIMOS confeccionam-se chapéos para senhora, enxovaes para baptisados, vestidos para casamentos, bailes etc., rua 24 de Maio n. 25, (antiga Ossos).

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as, salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

THALIA E' o que ha de mais fino em charutos de Dannemann, uma caixinha, com 50 por 4$000 na fabrica Luzitana rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

VENDE-SE uma loja de fazendas de pequeno capital, bem localizada dentro da cidade, a tratar á rua do Livramento n. 22.

VENDE-SE POR 300$000 um plano em bom estado, de um dos melhores fabricantes. Para vêr e tratar na Ponte de Uchôa n. 27, sitio.

VENDEM-SE duas casas em boas condições em S. Lourenço da Matta, a tratar na rua da Concordia n. 170.

VENDE-SE uma marcenaria bem conhecida com 5 bancos e alguns moveis, sendo um banco de tornear. O motivo da venda é o dono não dispor de saude, informações na rua da Gloria n 23. Existem outras vantagens que se dirá a quem pretender.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 25 DE SETEMBRO

Cambio (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 600 a 650 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$300 a 1$400 conforme o grão.

Algodão, 12$500, prompto, sertão pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se a 8$300 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 820 a 830 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000 o de segunda a 24$000, a mediana a 26$000 e flôr a 30$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$500 frouxo.

Feijão mulatinho, genero novo a 16$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 no armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 95 réis na estação, por 1 kilo, prompto.

Pelles de cabra, a 1$600 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 °/₀	1:000$	1:020$
» Federaes juros de 5 °/₀ cada uma	500$	507$500
Apolices do Estado 5 °/₀ com 2 semestres vencidos	1:000$	960$
Apolices do Estado juros de 7 °/₀ com um semestre vencido	1:000$	não há
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 °/₀	100$	não há
» de 8 °/₀	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 °/₀	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 °/₀	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	90$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phœnix	300$	342$
Amphitrite	400$	445$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 24

Carne verde de	400	a	800	o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	400	a	500	a cuia
Milho de	500	a	600	a cuia
Feijão de	1$400	a	1$500	a cuia
Gomma	...	a	1$400	a cuia

Importação

Vapor nacional *Parahyba*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 23 á tarde e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 1 caixa a José Luiz da Cruz, 1 a Fonseca Nunes & C, 1 a Bellarmino Quental, 1 a Antonio Ribeiro.

Brabante 4 fardos a Albino Silva & C.

Bilz 10 caixas a Francisco Pinto & C.

Creolina 5 caixas e 1 tambor a Joaquim Montenegro & C.

Colletes 1 caixa a Manuel Robalinho, 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Cerveja 25 caixas a Pedro Villa Nova, 200 a L. Barbosa & C.

Chapéos 1 caixa a Paula & Lima, 3 a J. Ferreira, 1 a Augusto Fernandes & C, 1 a Silva Rodrigues & C.

Chumbo 6 barricas, 1 engradado e 20 rolos a M. Souza & C, 120 caixas a Manuel Almeida & C, 30 a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Chocolate 4 caixas á ordem, 3 a Pereira Ferreira & C.

Cintos 1 caixa a O. de Oliveira & C, 1 a Manuel Colaço & C.

Café 210 saccos á ordem, 200 a Martins & Albuquerque & C, 100 a Augusto Cavalcante.

Drogas 2 barricas, 5 caixas e 2 pregados a H. de Moraes, 3 caixas a Eduardo Guedes, 12 a João da Silva Faria.

Espelhos 2 engradados á ordem.

Ferro 31 feixes a Adrião Cavalcante.

Fumo 393 encapados á ordem.

Folhas 38 cunhetes a Amorim Costa & C.

Ferragens 2 caixas a Barbosa Vianna & C.

Ferro de engommar 12 caixas a A. de Albuquerque & C.

Farinha de trigo 1700 saccos aos consignatarios.

Farello 4000 saccos aos consignatarios, 1200 á ordem.

Fazendas 1 volume a Virgilio Cunha, 2 a A. de Britto & C, 1 a N. Maia & C, 1 a Othon & Mendes, 4 a M. Lima & C, 1 a Amstein & C, 3 a R. Carvalho & C, 2 a A. Rodrigues, 2 a A. Amorim & C, 3 a Nicolau & Carneiro, 7 a G. Fernando & C, 3 a A. Lopes & C.

Geladeira 2 engradados a Augusto A. da Cunha.

Glycerina 4 caixas a A. Raposo

Louça de ferro 1 barrica a Manuel Colaço & C.

Lacre 5 caixas a Eduardo Layme.

Lacticinios 92 caixas á ordem.

Manteiga 10 caixas e 10 pregados a S. da Figueira & C, 8 caixas a M. Soares & Filho, 50 a L. Barbosa & C, 33 a R. S. Maya & C, 5 a Augusto Cavalcante, 10 e 5 pregados á ordem.

Meias 1 caixa a Alvaro Arthur dos Santos.

Oleo 4 quartolas á Companhia I. Pernambucana.

Perfumarias 1 caixa a J. R. da Fonseca.

Pregos 20 caixas a Barbosa Vianna & C, 123 á ordem, 35 a Guimarães & Irmão.

Phosphoros 200 latas a Loureiro Barbosa & C.

Roupas 1 caixa a Antonio C. Oliveira.

Reclames 2 caixas á ordem.

Sellins 1 caixa a Vito Diniz.

Seccante 30 caixas a M. Souza & C, 10 a B. Vianna & C.

Tinta 1 caixa a Eduardo Layme.

Tecidos 23 volumes a A. Maia & C, 4 a A. Lopes & C, 15 a Silveira & C, 17 a A. Rodrigues, 12 a G. Fernando & C, 7 a D. Loureiro & C, 18 a Joaquim Gonçalves & C, 4 á ordem, 9 a F. Silva & C, 3 á Santa Casa & C, 15 a F. Fernandes & C, 10 a Bernet & C, 1 a Luiz de Magalhães, 9 a R. Carvalho & C, 4 a V. Matheus & C, 4 a A. de Britto & C, 17 a Othon & Mendes, 16 a N. Maia & C, 7 a M. Lima & C, 4 a Amstein & C, 3 a L. Maia & C, 5 a M. Pereira & C.

Vergalhões de ferro 53 a Adrião Cavalcante.

Velas 800 caixas á ordem.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE SETEMBRO)

Iris, do sul hoje.
Sobral, do norte hoje.
Manáos, do norte amh.
Bahia, do sul amh.
Artist, da Europa a 28.
Campeiro, do sul a 28.
Tropeiro, do sul a 28.
Pyrineos, do sul a 29.
Aragon, da Europa a 29.
Guahyba, do sul a 30.

MEZ DE OUTUBRO

Bragança, do norte a 1.
Tapajós, de Nova York a 1.
S. Paulo, de Nova York a 3.
S. Nicolas, da Europa a 2.
Ortega, do sul a 2.
Aachen, do sul a 5.
Matador, da Europa a 6.
Avon, do sul a 9.
Araguaya, da Europa a 13.
Aragon, do sul a 23.
Amazon, da Europa a 27.

VAPORES A SAIR (MEZ DE SETEMBRO)

Rio e esc. *Olinda*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Goyaz*, hoje ás 4 h.
Leixoes e esc. *Minas Geraes*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Parahyba*, amh ás 2 h.
Rio e esc. *Manáos*, a 27 ás 6 h.
Manáos e esc. *Bahia*, a 27 ás 6 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 28 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 29 ás 11 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, a 29 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, a 30 ás 4 h.

MEZ DE OUTUBRO

Santos e esc. *Bragança*, a 3 ás 12 h.
Santos e esc. *Tapajós*, a 2 ás 2 h.
Santos e esc. *S. Paulo*, a 3 ás 6 h.
Santos e esc. *S. Nicolas*, a 3 ás 2 h.
Liverppol e esc. *Ortega*, a 2 ás 11 h.
Bremen e esc. *Aachen*, a 6 ás 11 h.
Liverpool e esc. *Matador*, a 16 ás 2 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 9 ás 10 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 13 ás 11 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 23 ás 10 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 27 ás 11 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg
Patacho nacional *Lidador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.
Vapor nacional *Parahyba*, carregando.
Vapor nacional *Minas Geraes*, descarregando.
Vapor nacional *Olinda*, descarregando.
Vapor nacional *Goyaz*, descarregando.
Vapor inglez *Professor*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 25.—Santos e escala, 6 dias, vapor nacional *Minas Geraes*, de 1643 toneladas, commandante Pacheco C. Junior, equipagem 83, carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

Rio de Janeiro e escala, 6 dias, vapor nacional *Goyaz*, de 790 toneladas, commandante William Meissner, equipagem 60, carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

Manáos e escala, 12 dias, vapor nacional *Olinda*, de 775 toneladas, commandante J. Silva Mendes, equipagem 63, carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, 9 dias, vapor inglez *Asturias*, de 7509 toneladas, commandante H. Collins, equipagem 297, carga varios generos, a G. Williams & Johnson

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Asturias*, commandante H. Collins, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:0000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$360
Premios obtidos	6.461:871$610
Sinistros pagos	3.300:088$919
Dividendos distribuidos	1.363:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

MUTILADO